UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Isadora Blaschke da Silva

IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Florianópolis
2024

ISADORA BLASCHKE DA SILVA

IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Trabalho de Conclusão de curso, referente à disciplina: Trabalho de conclusão de curso II (INT 5182) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Enfermeiro.

Orientador: Prof. Dr. José Luís Guedes dos Santos

Florianópolis

2024

da Silva, Isadora Blaschke
IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA / Isadora Blaschke da Silva ; orientador, José Luís Guedes dos Santos, coorientador, Bruno Gobato, 2024.
69 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. Enfermagem. 2. Enfermagem. 3. Mercado de trabalho. 4. Imigração. 5. Emigração. I. dos Santos, José Luís Guedes . II. Gobato, Bruno. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Enfermagem. IV. Título.

Isadora Blaschke Da Silva

IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado como requisito parcial para obtenção do Título de “Enfermeiro” e aprovado e sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de Junho de 2024.

Documento assinado digitalmente
Margarete Maria de Lima
Data: 30/07/2024 12:33:35-0300
CPF: ***.209.849-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

_____

Prof. Dra. Margarete Maria de Lima

Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
Jose Luis Guedes dos Santos
Data: 30/07/2024 12:42:51-0300
CPF: ***.269.940-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Prof.Dr. José Luís Guedes dos Santos

Orientador e Presidente

Documento assinado digitalmente
MONIQUE HAENSCKE SENNA SCHLICKMANN
Data: 30/07/2024 14:22:11-0300
CPF: ***.826.889-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

_____

Profa. Dra. Monique Haenscke Senna Schlickmann (UFSC)

Membro Efetivo

Documento assinado digitalmente
BRUNO DE CAMPOS GOBATO
Data: 30/07/2024 14:54:01-0300
CPF: ***.126.859-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Enf. Me. Bruno de Campos Gobato (UFSC)

Membro Efetivo

RESUMO

Introdução: A migração de enfermeiros brasileiros em direção aos Estados Unidos tem se intensificado, devido a fatores socioeconômicos, profissionais e pessoais. Esse movimento foi exacerbado durante e após a pandemia de COVID-19, um período em que aumentaram as queixas mundiais de escassez de profissionais de saúde, ressaltando a importância da valorização da enfermagem. **Objetivo:** Identificar o perfil de enfermeiros que migraram do Brasil para os Estados Unidos da América e descrever os motivos que levam à imigração, bem como os desafios encontrados durante o processo migratório e transição de carreira. **Método**: Trata-se de um estudo exploratório-descrito, de abordagem quanti-qualitativa, o qual foi desenvolvido a partir da aplicação de formulário online com perguntas objetivas e abertas. A amostra foi composta por 37 enfermeiros graduados no Brasil que estão atuando no mercado de trabalho dos EUA. Os dados quantitativos e qualitativos foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo, respectivamente. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina. **Resultados**: A maioria dos participantes era do sexo feminino, 33 (89,2%), com idade média de 36,43 anos (dp=6,27, min=26 e max=50) e possuía Especialização/Residência, 22 (59,9%). Flórida (29,7%) e Massachusetts (10,8%) foram os principais estados de destino. Qualidade de vida e segurança pública foram os principais motivos da busca pela migração. O idioma e a validação do diploma foram apontados como principais desafios. Apesar disso, a maioria dos enfermeiros têm intenção de permanecer nos EUA e investir na sua formação profissional como Nurse Practitioner. **Conclusão:** Os enfermeiros brasileiros estão obtendo êxito na migração e transição de carreira para os EUA. No entanto, são necessárias mais investigações para compreender melhor o fenômeno da imigração desses profissionais e suas implicações.

Palavras-chave: Imigração, Emigração, Mercado de trabalho, Enfermagem.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ADN - *Associate Degree in Nursing*

BSN - *Bachelor of Science in Nursing*

BR - Brasil

CNA - *Certified Nursing Assistant*

EUA - Estados Unidos da América

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OMS - Organização Mundial da Saúde

SBen - Semana Brasileira de Enfermagem

IELTS - *International English Language Testing System*

LPN - *Licensed Practical Nurse*

NCLEX - *National Council Licensure Examination*

RN - Registered Nurse

TOEFL - *Test of English as a Foreign Language*

TOEIC - *Test of English for International Communication*

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

PTE Academic - *Pearson Test of English*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 8
2 OBJETIVO..... 12
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... 13
4 MÉTODO.....22
4.1. CENÁRIO DO ESTUDO.....22
4.2. PARTICIPANTES E AMOSTRA DO ESTUDO.....23
4.4. COLETA DOS DADOS.....23
4.5. PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS..... 24
4.6. ASPECTOS ÉTICOS.....25
4.7. PARTICIPAÇÃO, ANONIMATO E SIGILO..... 25
5 RESULTADOS..... 27
5.1. MANUSCRITO: IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA..... 27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....44
REFERÊNCIAS.....46
APÊNDICE A - TCLE.....52
APÊNDICE B - Formulário De Pesquisa..... 55
ANEXO - Parecer final do Comitê de Ética.....64

1 INTRODUÇÃO

O movimento imigratório humano é algo que acontece desde o início da história e é regido por fatores relacionados a questões humanitárias, aspectos climáticos, política e entre outros (SILVA *et al.*, 2021). Atualmente, estudando-se a atividade migratória diante das questões relacionadas ao século XXI, percebe-se que os fatores que o fomentam podem ser classificados de acordo com sua atratividade e repulsividade como diz Giddens (2017, p.94):

> As teorias que explicam os padrões migratórios são pautadas pelos chamados fatores push (empurrar) e pull (puxar). Os fatores push ocorrem dentro de um país e obrigam ou "empurram" as pessoas para que emigrem, como conflitos, guerras, fome ou opressão política. Os fatores pull ocorrem nos países de destino e atraem novos imigrantes, por exemplo, melhores mercados de trabalho, oportunidades de emprego, melhores condições de vida e incentivo político.

Conceitualmente, a palavra imigrante pode ser traduzida em "aquele indivíduo que sai de seu país de origem à busca de inserção em outro território", Giroto e Paula (2020, p. 165). Logo, o imigrante pode ser considerado como alguém que procura melhores condições de vida em um território diferente. Nesse processo, é evidente que há impactos sociais, culturais mas também econômicos para o país acolhedor. Dentre as contribuições econômicas está o consumo dos produtos e serviços do país e também o exercício da mão de obra qualificada para servir a comunidade em que se insere.

Alicerçado nisso, observamos que pessoas com níveis de escolaridade maiores são atraídas por países com escassez de capital humano em determinadas áreas profissionais (MORAIS; QUEIROZ, 2021) o que contribui para o aumento do movimento migratório mundial. Segundo o *World Migration Report* 2024, o número estimado de migrantes pelo mundo em 2024 será de 3,6% da população mundial - 281 milhões de pessoas. Dentre os países que lideram como destino estão os Estados Unidos da América.

Concomitante ao aumento dos fluxos migratórios no mundo, observamos uma crescente demanda por profissionais da saúde e uma maior difusão dos debates sobre a crise na saúde mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há uma escassez de 4,5 milhões de enfermeiros no mundo. Essa realidade se intensificou com a pandemia de COVID-19 vivida em 2020, 2021 e 2022, que

expôs ainda mais o comprometimento da vida global e a necessidade urgente de profissionais de saúde.

O Conselho Internacional de Enfermagem aponta que essa escassez de enfermeiros está relacionada ao envelhecimento populacional, ao aumento das doenças crônicas, à aposentadoria dos profissionais da saúde, ao burnout, aos baixos salários e a muitas outras questões que precisam ser debatidas. Essas questões frequentemente levam ao deslocamento do capital humano para áreas ou países onde essas condições são mais favoráveis.

Nos EUA, segundo o U.S. Bureau of Labor Statistics, 2024, há uma projeção de um crescimento de 6% do mercado de trabalho para Enfermeiros nos EUA até 2032. Junto disso, após o cenário de pandemia, o governo norte americano preocupa-se com a escassez da enfermagem devido às aposentadorias e devido ao envelhecimento da classe trabalhadora. Por conta disso, o Departamento de Trabalho dos EUA, realiza investimentos em educação e treinamos para aumentar essa mão de obra e no desenvolvimento de outros caminhos para o preenchimento da lacuna que existe (EUA, 2024).

No Brasil, o cenário econômico, social e político desfavorável contribui significativamente para a saída de profissionais do país, considerando que o trabalho desempenha um papel central na vida dos indivíduos (CASSEL, 2021). Villen (2018) destaca que essa conjuntura desfavorável força a saída dos trabalhadores brasileiros, acarretando altos custos econômicos, psicológicos, sociais e culturais.

Os profissionais de enfermagem, em particular, enfrentam inúmeras situações desafiadoras que exigem um envolvimento emocional significativo, gerando estresse e até adoecimento devido à sobrecarga física e psicológica (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020). Segundo COFEN, 2022, “O êxodo profissional que começa a ser sentido no Brasil também já foi constatado em outras partes do mundo” o que é incentivado pelo esgotamento, a desvalorização e a falta de perspectivas.

Segundo o Departamento de Segurança Interna dos EUA, em 2022, 11.555 cidadãos brasileiros migraram permanentemente para trabalhar nos EUA, enquanto outros 42.030 migram temporariamente, totalizando 53.585. Não foram encontrados dados específicos sobre a população de enfermeiros que migraram. Porém, de acordo com Konlan *et. all* (2023), os fatores que motivam a emigração de

enfermeiros de país de baixa e média remuneração são de natureza socioeconômica, profissional e pessoal. Em um cenário pós-pandemia de COVID-19, os temas das Semanas Brasileiras de Enfermagem (SBen) discutiram temas que circundam em torno dessa realidade. Segundo a presidente COFEN 2022, Betânia Santos:

> Estamos alertando para o êxodo de recursos humanos na área da saúde e, se nada for feito, vai faltar profissionais de Enfermagem para atender a população brasileira em breve. É necessário regulamentar o piso salarial e a jornada desses trabalhadores, pois se continuarem sendo explorados da forma como estão, os jovens vão se afastar, vão seguir outro caminho e o país vai sair prejudicado. Para evitar evasão e retrocessos na área da saúde, é urgente e necessário desenvolver políticas efetivas de valorização profissional. (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2022)

Na 82ª e 83ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBen) trataram dos temas "O trabalho em Enfermagem no contexto de crise" e "A Enfermagem no contexto pandêmico pela COVID-19: que lições aprendemos?". A 84ª SBen focou na "Valorização do Trabalho em Enfermagem com Desenvolvimento Sustentável e Bem Viver". Após anos de luta, a Lei Nº 2.564, de 4 de agosto de 2022, que altera a Lei Nº 7.498, de 25 de junho de 1986, foi finalmente aprovada, instituindo o piso salarial da enfermagem. Esse direito, buscado por 37 anos, confere à profissão o mínimo de dignidade para trabalhar e viver no Brasil.

Durante as pesquisas nos bancos de dados do Google Acadêmico, Scielo e ScienceDirect, não foram encontrados trabalhos científicos sobre o processo de validação do diploma de Bacharel em Enfermagem brasileiro, o que representa uma lacuna para o desenvolvimento da pesquisa e é um desafio para a disseminação justa do conhecimento sobre o assunto.

O interesse pelo tema imigração de Enfermeiros brasileiros para os EUA surgiu durante viagem aos EUA para realizar um programa de intercâmbio como Au Pair de dois anos, realizado entre os anos de 2021 e 2023 pela autora. Durante essa experiência, a demanda por mão de obra qualificada, especialmente enfermeiros, foi constantemente observada quando questionavam a educação superior da autora. Para além, em conversas interpessoais e buscas por tratamentos de saúde destacaram diversas vezes a carência de enfermeiros no país pelas propostas de emprego e imigração que surgiam.

Esses acontecimentos motivaram uma investigação mais aprofundada sobre essa possibilidade da imigração e o interesse em explorar essa questão. Entretanto,

encontrar informações não foi fácil e por isso, teve-se a ideia de desenvolver uma pesquisa científica associada ao interesse pessoal a fim de contribuir para a compreensão desse processo bem como publicizar informações que possam contribuir com colegas interessados no tema.

Diante disso, durante o desenvolvimento desta pesquisa, encontrar produções científicas atuais sobre a emigração brasileira, especificamente a emigração de enfermeiros, revelou-se uma tarefa desafiadora. A escassez de estudos recentes e a falta de dados robustos sobre o tema dificultaram a construção de uma análise com a devida credibilidade. Esta lacuna na literatura científica tornou a investigação mais complexa, exigindo um esforço adicional para buscar informações confiáveis e relevantes.

A dificuldade em acessar pesquisas contemporâneas sobre a validação de diplomas e a inserção dos enfermeiros brasileiros no mercado de trabalho dos EUA limitou o embasamento teórico deste trabalho, ressaltando a necessidade urgente de mais estudos que explorem esse fenômeno de maneira abrangente e detalhada.

O investimento financeiro para adquirir orientação e apoio nesse processo pode ser um fato limitador para muitos. Por esta razão, este trabalho trata sobre o caminho que muitos enfermeiros vêm fazendo a fim de auxiliar o indivíduo a obter informações de forma mais justa, traçar um perfil socioeconômico, mostrar os desafios da imigração, da inserção e atuação no mercado de trabalho estadunidense, e assim, gerar ciência para que ela chegue ao conhecimento de todos.

A pesquisa buscou responder à **pergunta de pesquisa**: qual o perfil do enfermeiro brasileiro que emigra para os EUA, quais os desafio e motivos? Dentre os desafios vistos nos relatos pesquisados nas redes sociais estão a barreira linguística, cultural, migratória, longos processos burocráticos e a preparação nos estudos. Existem processos que foram estudados pela autora e passados por profissionais enfermeiros que trabalham auxiliando outros enfermeiros a imigrar e que são abordados neste trabalho de forma simplificada a exemplo de: como esse processo ocorre e quais os caminhos principais a serem percorridos de uma forma generalista.

2 OBJETIVO

Este estudo teve como objetivos:

- Identificar o perfil de enfermeiros que migraram do Brasil para os Estados Unidos da América,
- Descrever os motivos que levam à imigração e os desafios encontrados pelos profissionais durante o processo migratório e transição de carreira.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo foi desenvolvida com base em uma revisão narrativa da literatura. Realizou-se pesquisas nas plataforma de biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e *ScienceDirect* com as palavras: imigração, emigração, mercado de trabalho, Enfermagem.

3.1. CONTEXTO DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Cerca de 27% de toda a enfermagem brasileira é composta por aqueles com ensino superior. Os outros 74% são aqueles com formação no ensino médio. No total, a força de trabalho de Enfermagem soma mais de 3 milhões de profissionais (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2024). São esses, profissionais Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros.

Referente ao Auxiliar de Enfermagem, 466.386 profissionais, podemos explicar de forma sintética que essa é uma área de atuação que requer nível médio de ensino. Portanto, o indivíduo precisa ter o Ensino Médio concluído e ter 18 anos completos quando terminar o curso preparatório para exercer a profissão. O curso tem duração de cerca de 15 meses e o piso salarial é de R$2.375,00 por mês para 30 horas de trabalho semanais, R$19,70. Inclui-se nas atividades do profissional auxiliar na segurança, higiene e conforto dos pacientes, realizar exame de sinais vitais e execução de técnicas simples para o cuidado. (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA PAZ, 2020).

Ao que se diz ao Técnico de Enfermagem, são 1.808.081 profissionais no Brasil, esse também é um curso de nível médio realizado por curso profissionalizante onde o indivíduo precisa ter Ensino Médio completo e 18 anos completos para exercer a profissão. O curso dura cerca de 24 meses e o piso salarial é de R$3.325,00 por mês por 30 horas trabalhadas semanalmente. O que gera uma média de R$27,70 a hora trabalhada. Algumas atividades que são realizadas pelos técnicos em enfermagem são a punção venosa periférica, realização de técnicas mais elaboradas, coleta de alguns exames e muitas outras atividades. (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA PAZ, 2020).

Já enfermeiro, é uma profissão de nível superior. Para tal, é preciso ter concluído o ensino médio e o curso de graduação em Bacharel em enfermagem em alguma instituição de ensino superior. O curso dura em média 5 anos, podendo ser 4 anos em algumas faculdades. Possui um piso salarial de R$4.750,00 mensais para 30h trabalhadas, o que é R$39,58 por hora trabalhada. Dentre as atribuições dos enfermeiros estão a consulta de enfermagem, prescrição da assistência de enfermagem, realização de técnicas de maior complexidade e todas as outras que são também são feitas tanto pelo Técnico de Enfermagem quanto pelo Auxiliar. (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA PAZ, 2020). Em todo o Brasil há 740.907 Enfermeiros (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2024).

Toda a classe profissional da enfermagem pode atuar no setor privado, público e de forma autônoma devido à natureza liberal da profissão (PETRECA et al., 2019), permitindo que muitos enfermeiros tenham mais de um vínculo empregatício e atuem também como empreendedores. No entanto, quando se trata de educação superior, embora as especializações proporcionem maior embasamento e especificidade na prática, elas não agregam novas atribuições legais ao Enfermeiro.

De acordo com o Decreto nº 94.406/87 que Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, mesmo que um enfermeiro adquira especializações, como a de enfermeiro obstetra, ele não adquire novas atribuições além das previstas para a profissão de enfermeiro. Isso ocorre porque se entende que todos os enfermeiros, independentemente das especializações, possuem o embasamento formativo necessário para a execução das atividades previstas na legislação. O que difere da Enfermagem nos EUA e será explorado em Contexto da Enfermagem nos EUA.

Figura 1 - Tipos de graduações em Enfermagem no Brasil.

(Fonte: Desenvolvido pela autora baseado em www.bls.gov, (2024)

No Brasil ainda, a enfermagem enfrenta um desafio constante em todos os ambientes: a falta de valorização. Culturalmente, muitos aspectos históricos têm contribuído para que esses profissionais sejam subjugados, frequentemente desrespeitados e questionados em sua autoridade e conhecimento. A questão da valorização está diretamente ligada à motivação dos enfermeiros, ao seu desempenho no trabalho e à capacidade de exercerem plenamente sua profissão (LAGE; ALVES, 2017). A desvalorização social não apenas afeta a qualidade do atendimento prestado, mas também influencia a permanência desses profissionais na área.

Além dos desafios inerentes à profissão, os enfermeiros no Brasil enfrentam também desafios comuns de todo cidadão decorrentes da instabilidade econômica do país, preocupações com violência, corrupção e diversos outros que impactam a vida de toda a sociedade. Em muitas cidades do país, essas questões se tornam ainda mais proeminentes, tornando, não só o ambiente de trabalho ainda mais desafiador, mas também impactando diretamente na qualidade de vida desses profissionais.

3.2. CONTEXTO DA ENFERMAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

A Enfermagem nos EUA possui inúmeras diferenças quando comparada com a do Brasil, mas também muitas similaridades. Essas, são relacionadas a algumas atribuições de acordo com os níveis de ensino dos cursos. Já as diferenças podem ser observadas principalmente na formação dos profissionais.

A equipe de Enfermagem nos EUA é dividida em Registered Nurse (RN), *Certified Nursing Assistant* (CNA) e *Licensed Practical Nurse* (LPN) basicamente.

Os *Certified Nursing Assistant* (CNA) são aqueles que desempenham ações similares ao Auxiliar de Enfermagem brasileiro - tais como transporte de pacientes e outras atividades básicas de cuidado e atenção (BUREAU OF LABOR STATISTICS, 2024).

Já os *Licensed Practical Nurse* (LPN) são os profissionais que, além das atribuições iguais às do CNA, também podem realizar procedimentos técnicos tais como punção venosa periférica, cuidados com a higiene e conforto, registros de enfermagem e outros. São esses que tangenciam o que é um técnico de Enfermagem no Brasil (BUREAU OF LABOR STATISTICS, 2024).

Aqueles que são *Registered Nurse* (RN), de acordo com o BUREAU OF LABOR STATISTICS, 2024, são profissionais que provêm cuidados de enfermagem e educação a paciente e ao público diante de diversas condições de saúde. Dentre as áreas que RN mais atuam nos EUA é a hospitalar, com 59% de toda mão de obra, seguida de clínicas/ ambulatórios, com 18%.

Há dois caminhos para ser um RN nos EUA. O cidadão pode adquirir esse título pelo curso de *Associate Degree in Nursing* (ADN) ou pela graduação ***Bachelor of Science in Nursing*** (BSN). A diferença entre os dois é o nível de educação, as matérias abordadas e consequentemente as oportunidades de emprego (ANA NURSING RESOURCES HUB, 2024).

De forma simplória, o curso de ADN pode ser comparado a um curso de nível médio. Ele dura cerca de 2 anos e fornece conhecimentos básicos como fundamentos da enfermagem, imunologia, saúde comunitária, técnicas de enfermagem e outros. O salário é em média 6 mil dólares ao mês dependendo do estado e região nos EUA (ANA NURSING RESOURCES HUB, 2024).

O BSN é um curso de nível superior. É esse que pode ser nivelado com o bacharel em enfermagem no Brasil. Quando o profissional brasileiro revalidar seu diploma, ele recebe o grau de BSN. Nele, são abordados todos os temas do curso ADN e muitos outros como microbiologia, patologia e etc. Para isso, ele dura cerca de 4 anos. O salário é cerca de 8 mil dólares, podendo ser mais ou menos dependendo da região também (ANA NURSING RESOURCES HUB, 2024).

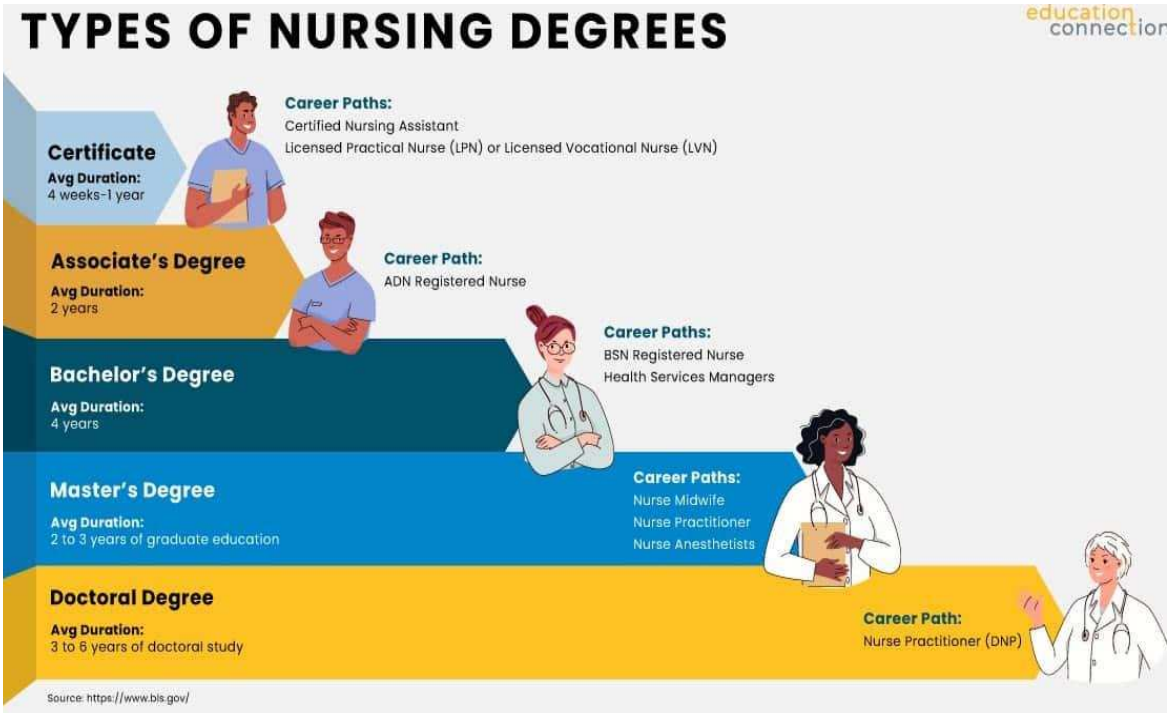
As condições de trabalho e os salários competitivos são atrativos. A média salarial no país para um Enfermeiro é de $86,070.00 por ano com uma média de $41.38 por hora trabalhada. Além disso, existem diversos locais e especializações na área. Podendo o Enfermeiro realizar mestrado em anestesiologia, psiquiatria, materno-infantil, realizar especialização em diversas áreas e chegar em cargos gerenciais (TRUSTED NURSE STAFFING, 2024).

Quando o BSN-RN possui um mestrado, ele atinge o nível profissional que chamam de Nurse Practitioner, Nurse Midwife, Nurse Anesthetists e muitos outros títulos dependendo da especialidade que realizou. Além de aumentar a complexidade do conhecimento, o profissional aumenta sua autonomia profissional e aumento salarial significativo (BUREAU OF LABOR STATISTICS, 2024).

Uma outra diferença que existe nessas profissões, os EUA também possui uma carreira para pesquisadores/cientistas. Segundo Bureau of Labor Statistics, 2024, aqueles com altas graduações em Enfermagem podem ocupar uma vaga de trabalho que, muito diferente do Brasil, não têm vínculo com a profissão de Professor.

Na figura abaixo é possível observar alguns dos caminhos possíveis dentro do que tangencia a Enfermagem nos EUA.

Figura 2 - Tipos de graduações em Enfermagem nos EUA



(Fonte: Education Connection, 2024)

Para além das diferenças dessas profissões e suas nuances, os EUA vivem hoje uma escassez desses profissionais da saúde. Dentre os fatores relacionados estão a aposentadoria dos enfermeiros e o aumento da demanda populacional devido às doenças crônicas. Segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS), com as perspectivas de crescimento do mercado de trabalho, há a previsão de abertura de 194.500 postos de serviços para Enfermeiros RN. A American Nurses Association (2024) prevê a abertura dessas vagas visando suprir a falta de profissionais.

De acordo com uma publicação do Conselho Internacional de Enfermagem (ICN) essa crise na saúde resultante da escassez de enfermeiros que além de ter implicações imediatas, terá consequências ainda mais notórias nos próximos anos. Logo, os Enfermeiros brasileiros têm a oportunidade de unir suas metas pessoais e profissionais com a carência desse mercado de trabalho, os Estados Unidos da América.

3.3. IMIGRAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA PARA OS ESTADOS UNIDOS

A imigração de Enfermeiros pelo mundo é um fenômeno global já conhecido em muitos países. Há aqueles países conhecidos por serem exportadores de Enfermeiros e aqueles que são os importadores desses cérebros. As Filipinas, é um dos exemplos de exportadores devido à aspectos sociais e econômicos do país. O principal mercado de trabalho que eles atendem é o dos Estados Unidos; um dos principais “importadores de cérebros”. Diante da crise de mão de obra nos EUA, os enfermeiros brasileiros, assim como os das Filipinas, podem preencher essa lacuna no mercado norte-americano, validando seus diplomas e aproveitando as oportunidades disponíveis (OIM, 2020).

Já pensando nesses interesses na nação estadunidense, inúmeras conveniências estão sendo desenvolvidas pelo governo dos EUA para mão de obra qualificada imigrante. Há por exemplo, a possibilidade de adquirir a cidadania americana enfermeiros e familiares dependendo do tipo de Visto investido. Há ainda, empresas recrutadoras que trabalham junto de hospitais e diversas entidades da saúde que custeiam todo o processo de validação e imigração para que o Enfermeiro seja atraído para oportunidades. Além disso, setores de educação permanente dos empregadores americanos possuem projetos de integração e educação para esses Enfermeiros não-nativo.

Todos esses fatos aumentam o interesse de quem deseja mudar de vida. De acordo com pesquisas da autora para o processo de imigração, para o profissional enfermeiro brasileiro/estrangeiro exercer a profissão nos EUA ele precisa ter seu diploma validado por uma empresa regulamentada, obter o certificado de inglês Intermediário/avançado de acordo com o nível requisitador do Boarding of Nurse de casa estado nos EUA, adquirir o registro de Register Nurse pelo certificado NCLEX-RN, receber uma oferta de trabalho e passar pelas etapas de imigração.

Atualmente, há duas grandes empresas que validam o diploma nos EUA. A diferença principal entre as duas é que sua revalidação de diploma é reconhecida em todo o território americano e a outra não. Além disso, há uma diferença de custo e que pode ser interessante para algumas pessoas.

Não foram identificados autores ou referências específicas abordando o processo de validação do diploma. Esse processo possui particularidades de acordo com cada estado.

De acordo com pesquisas feitas pessoais com empresas privadas que auxiliam enfermeiros na validação de diploma descobriu-se que a etapa de validação é realizada então por uma dessas empresas americanas e pelo Boarding of Nurse do estado, o conselho regional de enfermagem de cada estado (MONTANA DEPARTMENT OF LABOR AND INDUSTRY, 2024). Para iniciar essa etapa, é obrigatório ter todo o histórico escolar completo, diploma de graduação, currículo da graduação, inscrição no COREN do seu estado e muitos outros documentos que possivelmente precisaram ser traduzidos e juramentados. Nessa etapa, é importante ter em mente um estado de escolha para aplicar uma vez que nos EUA, pois cada estado possui diferentes requerimentos.

O custo deste processo depende do custo da tradução juramentada dos documentos do candidato que serão enviados, se a instituição formadora cobra pelo serviço de preenchimento, o envio desses documentos e o custo dos serviços prestados pelo Boarding of Nurses. É necessário haver organização financeira prévia para começar assim como organização nos estudos. O nivelamento de Inglês é outra etapa crucial.

Existem diversas empresas que aplicam testes para avaliar o nível de inglês. Nos EUA, como a regulação depende dos estados, o aplicante precisa investigar quais são os testes aceitos pelo Boarding of Nurse do estado de interesse (FLORIDA BOARDING OF NURSING, 2024). Normalmente, os mais aceitos são os testes realizados pelo *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL), *International English Language Testing System (IELTS), Pearson Test of English (PTE* Academic) e o *Test of English for International Communication* (TOEIC).

O certificado de inglês, é um documento obrigatório para receber a permissão de trabalho. Ele pode ser requisitado antes da prova de proficiência, o exame *National Council Licensure Examination* (NCLEX) para *Registered Nurses* (RN), ou, como no caso do Estado de Montana, onde o aplicante pode prestar a prova de proficiência após o exame receber seu registro. Existem diversas estratégias possíveis e que são interessantes de serem investigadas.

No que se refere ao NCLEX-RN, esse é um exame nacional de licenciamento para Enfermeiros obterem autorização de exercer a Enfermagem

(NATIONAL COUNCIL OF STATE BOARDS OF NURSING, 2024). É com ele que são avaliados aptidão e nível de conhecimento do profissional para poder exercer a profissão. Logo, quando o Enfermeiro brasileiro tem seu diploma validado, ele também precisa realizar essa prova para atuar. É um exame que custa em torno de $350.00 dólares se realizado em São Paulo/Brasil e $200.00 dólares se for realizado nos EUA. Caso algum enfermeiro queira praticar seu inglês e realizar a prova nos EUA, isso é possível.

Tendo as notas necessárias para atuar e os certificados emitidos, o profissional já poderá se candidatar e aceitar ofertas de trabalho nos EUA. Dentre as áreas de maior atuação e de maior demanda estão a hospitalar, em clínicas médicas e em serviços domiciliares segundo Bureau of Labor Statistics (2024).

Um dos últimos passos para esse processo é o processo migratório. Ele é obrigatório pois para um cidadão brasileiro, é necessário ter a permissão de entrada no país (o Visto) o qual permite a permanência do indivíduo por um tempo previsto e diz para qual tipo de ação/intenção você estará no território. Para aqueles que pensam em uma permanência nos EUA, ou seja, obter o green card, é importante avaliar para qual tipo de visto será aplicado na Embaixada dos EUA.

Existem basicamente duas modalidades de visto segundo a Embaixada e o Consulado dos EUA no Brasil (2024). O profissional de Enfermagem pode aplicar para vistos de trabalho para imigrante permanente ou para não imigrante. Em cada um deles, há subtipos que possuem diferentes requisitos necessários para o aplicante e é importante observar esses detalhes. Diante da complexidade burocrática, muitos optam por contratar empresas que auxiliam nesses assuntos migratórios. Entretanto, é possível fazer esse processo de forma autônoma e segura.

O visto de não imigrante é para aqueles para trabalhadores temporários realizando serviços ou funções temporárias ou sazonais e também pode ser para aqueles com funções especializadas em áreas que requerem conhecimento especializado e seus dependentes. Já aqueles com visto de imigrante são para aqueles que querem residir permanentemente nos EUA e que podem estar relacionados com trabalho, vínculos familiares, noivado com cidadão americano e etc. (EMBAIXADA DOS EUA E CONSULADOS NO BRASIL, 2024)

4 MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório-descrito, de abordagem quanti-qualitativa, o qual foi desenvolvido a partir da aplicação de formulário online com perguntas objetivas e abertas.

Devido a pouca produção científica encontrada, o estudo é exploratório pois busca aprimorar ideias e aumentar o entendimento do objeto de estudo a partir de formulário de pesquisa pré-estruturado e uma entrevista online propiciando um ambiente descontraído para o participante ter liberdade para se expressar. Segundo Gil (2008), os estudos exploratórios têm como principal objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Esses estudos são geralmente realizados quando o tema é pouco conhecido ou quando se deseja obter informações sobre determinado fenômeno.

A abordagem qualitativa de um estudo considera o vínculo intrínseco entre o mundo objetivo e o subjetivo do sujeito. Nesse tipo de pesquisa, o ambiente e o estado natural do objeto fornecem as informações e variáveis necessárias, sem a necessidade de seguir uma hipótese ou conceito pré-estabelecido. Isso permite uma interpretação rica dos dados coletados, oferecendo uma compreensão profunda das razões por trás dos fenômenos estudados (MINEIRO; SILVA; FERREIRA, 2022).

Por outro lado, a abordagem quantitativa se dedica ao controle rigoroso dos dados e à obtenção de informações imparciais. Utilizando instrumentos matemáticos, essa metodologia analisa os dados de maneira objetiva, permitindo a obtenção de resultados generalizáveis e quantitativos. Ambas as abordagens, quando combinadas, oferecem uma visão abrangente e equilibrada do objeto de estudo, permitindo uma análise mais completa e detalhada (MINEIRO; SILVA; FERREIRA, 2022).

4.1. CENÁRIO DO ESTUDO

O estudo não se restringe a um cenário específico. Devido ao fato de o público-alvo estar atuando presencialmente nos Estados Unidos da América (EUA), a pesquisa foi realizada utilizando a modalidade Bola de Neve. Nesta abordagem, os

participantes iniciais, chamados de sementes, são convidados a encaminhar o instrumento de pesquisa para sua rede social, aproveitando as conexões entre pessoas com interesses similares (DEWES, 2013).

A modalidade Bola de Neve é especialmente indicada quando a amostra da pesquisa é desconhecida ou de difícil acesso, o que poderia acarretar altos custos para atingir essa população (DEWES, 2013). Esse método possibilitou alcançar enfermeiros atuando em todo o território americano de maneira imprevisível, permitindo que os participantes encaminhassem o instrumento a outros colegas.

Um dos principais desafios dessa modalidade foi encontrar participantes dispostos a participar e a indicar outros. Para superar esse obstáculo, utilizamos as redes sociais da graduanda para divulgar a pesquisa e mobilizar os indivíduos a colaborarem. Essa estratégia se mostrou eficaz na prospecção de participantes e na ampliação do alcance da pesquisa nessa modalidade.

4.2. PARTICIPANTES E AMOSTRA DO ESTUDO

A pesquisa teve como critério de inclusão enfermeiros graduados no Brasil que estão atuando no mercado de trabalho dos Estados Unidos da América (EUA) como Registered Nurses. Além disso, os participantes precisavam ter realizado o processo de revalidação de diploma, prova de proficiência na língua inglesa, e o exame NCLEX-RN, bem como já estar atuando nos EUA, sem tempo mínimo e máximo, para responder às perguntas do questionário.

O questionário da pesquisa foi disponibilizado online através da plataforma Google Forms®. Essa ferramenta online é gratuita e dá a oportunidade de compartilhamento simultâneo com o orientador, o que facilita a transmissão e debates acerca dos dados. Para além, essa plataforma gera automaticamente dados matemáticos a partir de gráficos e planilhas que podem ser transmitidas linkadas à plataforma Google Planilhas®.

4.4. COLETA DOS DADOS

A forma online de formulário permitiu um acesso fácil e prático para os participantes e foi fundamental para a execução do método bola de neve.

A coleta de dados foi realizada de fevereiro a maio de 2024, considerando o cronograma previsto para a pesquisa. Dessa forma, obteve-se uma amostra por conveniência de 38 participantes. Porém, um participante foi excluído da amostra devido ao não cumprimento dos critérios de inclusão. Assim, a amostra final é composta por 37 enfermeiros.

O formulário inclui perguntas tanto de caracterização do público quanto específicas de pesquisa, formuladas de maneira objetiva e discursiva. As questões específicas abordam os motivos que levam os enfermeiros a buscar o processo migratório e exploram outros possíveis fatores envolvidos nessa decisão, além dos desafios encontrados ao longo do caminho. E foram inspiradas e desenvolvidas por dados e pesquisas de outros países e relatórios internacionais da OMS sobre Enfermagem.

4.5. PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados através do formulário desenvolvido foram repassados para o programa Google Planilha®, uma ferramenta eficiente para organização e análise de grandes volumes de informação. Uma vez importados para a planilha, iniciou-se a análise das informações de forma descritiva, focando em frequência, percentuais e médias. Esse processo foi realizado no software IBM® SPSS Statistics o que permitiu uma visualização clara e detalhada dos dados, facilitando a identificação de padrões e tendências entre os participantes.

A análise descritiva é fundamental para entender a distribuição das respostas e fornecer uma base sólida para interpretações e conclusões subsequentes. Além disso, o uso do Google Planilha® oferece a vantagem de colaborar e compartilhar resultados em tempo real, permitindo uma revisão contínua e melhorias na análise dos dados.

O processamento e análise qualitativa das informações foram realizados de forma dedutiva, um método que permite construir conhecimento a partir dos dados coletados sem pré-conceitos ou hipóteses definidas (KROHL, 2022). Inicialmente, as respostas obtidas foram cuidadosamente revisadas e reunidas, identificando padrões e temas comuns. Respostas semelhantes foram agrupadas e categorizadas em diferentes tópicos, facilitando a compreensão das experiências e percepções dos participantes.

Esse método indutivo de análise qualitativa é eficaz para explorar a diversidade de opiniões e situações vividas pelos enfermeiros, permitindo uma interpretação mais rica e detalhada dos dados. As categorias emergentes forneceram insights valiosos, contribuindo para uma análise aprofundada das questões investigadas na pesquisa.

4.6. ASPECTOS ÉTICOS

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina sob o CAE nº 74882723.0.0000.0121 e Parecer N. Nesse sentido, todos os aspectos éticos relacionados a pesquisas com seres humanos foram rigorosamente respeitados seguindo o que preconiza a Resolução 466/2012. Os participantes tiveram acesso ao documento detalhando os objetivos e o escopo do projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), anexados como APÊNDICE A, conforme as Resoluções n° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Após a leitura do TCLE, os participantes que compreenderam os objetivos, a metodologia e outras informações do projeto puderam consentir em participar clicando em "concordo em participar da pesquisa" no formulário desenvolvido no Google Forms®, habilitando-os a iniciar a pesquisa de acordo com o ofício n˚2/2021/CONEP/SENSC/MS.

A fim de manter o sigilo das informações dos participantes, suas participações foram elencadas em números cardinais iniciando pelo número 1. Os mesmos tiveram total liberdade para desistir da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou sanção. Essas informações também estão claramente especificadas no TCLE.

4.7. PARTICIPAÇÃO, ANONIMATO E SIGILO

A participação na pesquisa foi voluntária e os pesquisadores foram os responsáveis por esclarecer qualquer dúvida e fornecer informações. O participante pode ter acesso ao TCLE fazendo o download do mesmo a partir do link de participação.

Os dados coletados durante o estudo destinaram-se exclusivamente às atividades de pesquisa relacionadas a esta abordagem, não sendo utilizados para fins de avaliação profissional ou pessoal.

Dentre os benefícios da pesquisa para os Enfermeiros participantes foi o contentamento e satisfação de observar sua experiência virar ciência e a contribuição para a educação e progresso da profissão evidenciando a importância do Enfermeiro em qualquer lugar que ele atue.

Ao que diz respeito aos custos, o participante não teve custos financeiros ou compromissos com sua participação. Da mesma forma, não houve, nem haverá reembolso de qualquer espécie ou bonificação.

Ainda que pequenas as chances, reconheceu-se previamente, a possibilidade do risco de quebra de sigilo e da possibilidade de gerar desconfortos aos participantes sendo por cansaço ou sentimentos gerados. Por isso, o questionário foi pensado prevendo cansaço ou o surgimento de sentimentos desconfortáveis com uma sequência de perguntas lógicas, interligadas e de fácil resposta buscando estimular a pessoa a contribuir ao máximo para a pesquisa com riscos e desconfortos mínimos/inexistentes.

5 RESULTADOS

Os resultados estão apresentados na modalidade de manuscrito em acordo às diretrizes e normativas estabelecidas para a apresentação de TCC no âmbito do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC, conforme o 4o artigo da Normativa do Trabalho da Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (Coordenação do curso de enfermagem - UFSC, 2017).

5.1. MANUSCRITO: **IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

Introdução: A migração tem se intensificado entre os enfermeiros brasileiros em direção aos Estados Unidos por fatores socioeconômicos, profissionais e pessoais. No mundo, aumentam as queixas pela escassez de profissionais de saúde e este estudo explora a migração de enfermeiros brasileiros para os EUA. **Objetivo:** identificar qual o perfil do profissional enfermeiro que imigra para os Estados Unidos da América, os motivos e os desafios. **Método**: exploratório-descritivo, com abordagem quanti-qualitativa na modalidade *Snowball On-line* e análise descritiva. A análise qualitativa foi realizada de forma indutiva. **Resultados**: traçado perfil socioeconômico, compilação dos motivos decisivos, elencou-se a principal barreira. Qualidade de vida e segurança pública foram os principais motivos da busca pela migração. O idioma e a validação do diploma foram apontados como principais desafios. Apesar disso, a maioria dos enfermeiros têm intenção de permanecer nos EUA e investir na sua formação profissional. **Conclusão**: O investimento em pesquisa sobre imigração de enfermeiros brasileiros é fundamental para o futuro.
Palavras-chave: Imigração, Emigração, Enfermagem, Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

O movimento imigratório humano, presente desde o início da história, é influenciado por fatores humanitários, climáticos e políticos (Silva et al., 2021). Giddens (2017) classifica esses fatores como "push" (empurrar) e "pull" (puxar). Fatores "push" forçam a saída de pessoas devido a conflitos e opressão, enquanto fatores "pull" atraem imigrantes com melhores condições de vida e trabalho.

Imigrantes buscam melhores condições de vida em novos territórios, impactando social, cultural e economicamente os países receptores, como no consumo de produtos e serviços e na contribuição de mão de obra qualificada

(Giroto e Paula, 2020). Pessoas com altos níveis de escolaridade são atraídas por países com escassez de capital humano, como os EUA, que lideram como destino de emigrantes (World Migration Report 2024).

A demanda por profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, é crescente devido à pandemia de COVID-19, que destacou a necessidade urgente desses profissionais. A OMS aponta uma escassez global de 4,5 milhões de enfermeiros, agravada pelo envelhecimento populacional, aumento de doenças crônicas e aposentadorias, entre outros fatores.

Nos EUA, o mercado de trabalho para enfermeiros deve crescer 6% até 2032, com investimentos em educação e treinamento para suprir a escassez (U.S. Bureau of Labor Statistics, 2024). No Brasil, um cenário econômico, social e político desfavorável força a saída de profissionais, incluindo enfermeiros, que enfrentam estresse e adoecimento devido à sobrecarga de trabalho (Humerez; Ohl; Silva, 2020). O COFEN alerta para o êxodo de profissionais da saúde, destacando a necessidade de políticas de valorização profissional (COFEN, 2022).

Em 2022, 11.555 brasileiros migraram permanentemente para os EUA, com outros 42.030 migrando temporariamente (Departamento de Segurança Interna dos EUA, 2022). Fatores socioeconômicos, profissionais e pessoais motivaram a emigração de enfermeiros de países de baixa e média remuneração (Konlan et al., 2023). A 82ª e 83ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBen) discutiram a crise na Enfermagem e a pandemia, enquanto a 84ª SBen focou na valorização do trabalho em Enfermagem. A aprovação da Lei Nº 2.564, de 4 de agosto de 2022, que institui o piso salarial da enfermagem, foi uma conquista significativa para a profissão.

Durante a pesquisa, foi difícil encontrar estudos sobre a validação do diploma de Enfermagem brasileiro, evidenciando uma lacuna na literatura científica. O interesse pelo tema surgiu durante uma experiência de intercâmbio nos EUA, onde a demanda por enfermeiros foi constantemente observada. A pesquisa visa fornecer informações justas sobre a imigração de enfermeiros brasileiros, abordando os desafios e processos envolvidos.

A investigação busca entender o perfil do enfermeiro brasileiro que emigra para os EUA, destacando desafios como barreiras linguísticas, culturais e migratórias, processos burocráticos e preparação nos estudos. A pesquisa fornece um panorama simplificado do processo de imigração e sugere a necessidade de mais estudos para explorar esse fenômeno de forma abrangente e detalhada.

MÉTODO

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem quanti-qualitativa.

CENÁRIO DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada na modalidade *SnowBall* (Bola de Neve) *On-line* para alcançar enfermeiros atuando nos EUA permitindo que os participantes compartilhassem com outros enfermeiros do seu ciclo social.

POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO

A pesquisa incluiu enfermeiros graduados no Brasil que atuam nos EUA e completaram processos de revalidação de diploma, prova de proficiência em inglês, e o exame NCLEX-RN. Os participantes foram convidados via Instagram® e incentivados a convidar colegas. Aqueles que não preencheram completamente o formulário ou não se enquadraram no público alvo foram excluídos.

COLETA DOS DADOS

A pesquisa foi realizada online utilizando o instrumento Google Forms® e divulgada no Instagram® e participação na modalidade Bola de Neve *Online*.

PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados através do formulário desenvolvido foram repassados para o programa Google Planilha para iniciar a análise das informações de forma descritiva de frequência, percentual e média.

O processamento e análise qualitativa das informações foram feitas de forma indutiva reunindo respostas semelhantes e categorizando-as.

ASPECTOS ÉTICOS

Neste projeto, todos os aspectos éticos relacionados a pesquisas com seres humanos serão respeitados previstos na Resolução 466/2012. Os participantes receberão um e-mail com os objetivos do projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme as Resoluções n° 510/2016 do CNS e aprovado pelo Comitê de Ética da UFSC (CAE nº 74882723.0.0000.0121).

O TCLE será disponibilizado online para todos os participantes. Após a leitura, os mesmos poderão consentir clicando em "concordo em participar da pesquisa" no formulário de pesquisa, habilitando-os a iniciar a pesquisa.

Os participantes podem desistir a qualquer momento, sem prejuízo ou sanção. Essas informações estarão especificadas no TCLE.

RESULTADOS

A amostra total foi composta por 37 enfermeiros. Desse total, a maioria era do sexo feminino 33 (89,2%), com idade média de 36,43 anos (dp=6,27, min=26 e max=50).

A maioria da amostra possui Especialização/Residência, 22 (59,9%), 3 (8,1%) tem mestrado e 1 (2,7%) possui doutorado. Desse total de enfermeiros, 22 (59,5%) concluíram a graduação entre os anos de 2011 e 2020; 15 (40,5%) concluíram entre os anos de 2000 e 2010. Esse número também se reflete na média de atuação como enfermeiro no Brasil, que foi de 6 anos (dp=5,5, min=0 e máx=21).

Dentre as modalidades da instituição de formação, as Instituições públicas aparecem com 19 (51,3%) e as particulares, 18 (48,7%). Dentre os estados brasileiros que mais apareceram estão São Paulo, com 12 (32,4%), Minas Gerais com 4 (10,8%) e Paraná com 4 (10,8%). Totalizando 54% da amostragem total.

Com relação aos estados de destino nos USA, a Flórida aparece com 29,7% (11 participantes), seguido de Massachusetts com 10,8% (4 participantes), Carolina do Norte com 8,1% (3 participantes), Nova York com 8,1% (3 participantes) e do Texas também com 8,1% (3 participantes). A tabela 1, abaixo, aborda esses e outros dados.

Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica e profissional, 2024.

Variáveis	n (%)
Sexo	
Feminino	33 (89,2%)
Masculino	4 (10,8%)
Idade	
31 à 35 anos	15 (40,5%)
36 à 40 anos	7 (18,9%)
26 à 30 anos	5 (13,5%)
41 à 45 anos	6 (16,2%)
46 à 50 anos	4 (10,8%)
Ano de Formação	
2011 - 2020	22 (59,5%)
2000 - 2010	15 (40,5%)
Modalidade da Instituição de formação	
Pública	19 (51,3%)
Privada	18 (48,7%)
Estado de Formação	
São Paulo	12 (32,4%)
Minas gerais	4 (10,8%)
Paraná	4 (10,8%)
Alagoas	2 (5,4%)
Bahia	2 (5,4%)
Pernambuco	2 (5,4%)

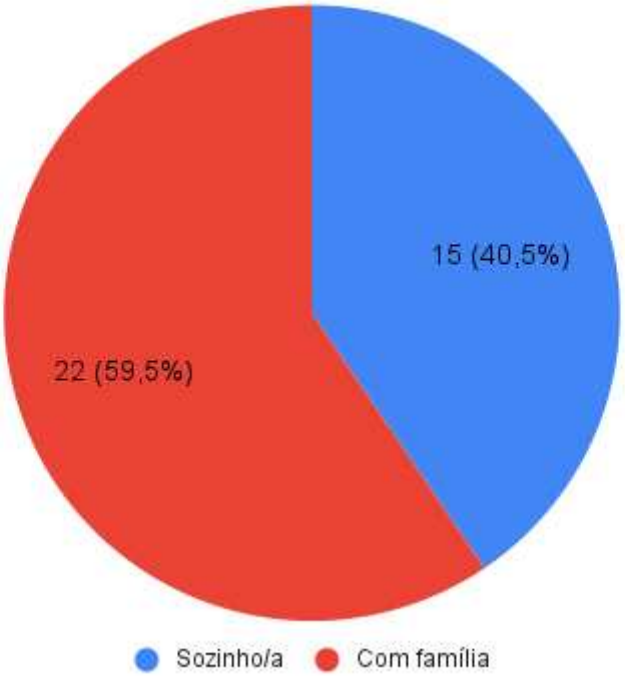
Rio de Janeiro	2 (5,4%)
Amazonas	1 (2,7%)
Ceará	1 (2,7%)
Goiás	1 (2,7%)
Pará	1 (2,7%)
Paraíba	1 (2,7%)
Piauí	1 (2,7%)
Rio Grande da Sul	1 (2,7%)
Santa Catarina	1 (2,7%)
Sergipe	1 (2,7%)
Maior Titulação	
Especialização/Residência	22 (59,5%)
Graduação	11 (29,7%)
Mestrado	3 (8,1%)
Doutorado	1 (2,7%)
Tempo como Enfermeiro no BR	
1 à 2 anos	10 (27%)
3 à 7 anos	8 (21,6%)
> 10 anos	7 (18,9%)
8 à 10 anos	6 (16,2%)
Sem experiência	5 (13,5%)
Estados de atuação nos EUA	
Florida	11 (29,7%)

Massachusetts	4 (10,8%)
Carolina do Norte	3 (8,1%)
Nova York	3 (8,1%)
Texas	3 (8,1%)
Colorado	2 (5,4%)
Michigan	2 (5,4%)
Outros	1 (2,7%)

FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Das pessoas que migraram, 22 delas (59,5%) foram com a família; aquelas que foram sozinhas, com 15 indivíduos (40,5%). Segue abaixo o gráfico desse comparativo.

Gráfico 1 - Com quem imigrou, 2024.

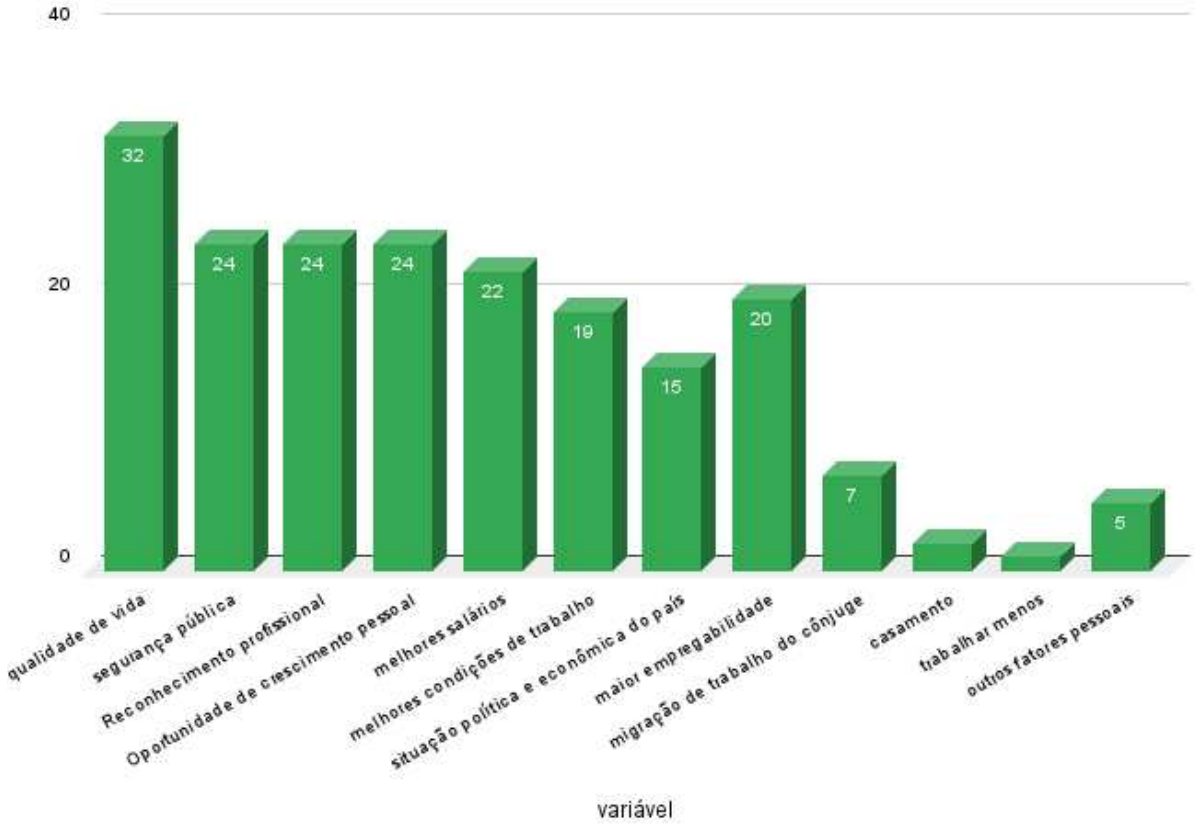


FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Quando questionados sobre os motivos para a imigração, destacaram-se qualidade de vida com 32 marcações e segurança pública, com 24.

O Gráfico 1 apresenta a listagem geral dos motivos selecionados que foram decisivos para a emigração para os EUA. Os participantes puderam selecionar mais de uma opção se assim desejassem. Dessa forma, os fatores mais selecionados foram o de qualidade de vida, com 32 seleções, segurança pública com 24, reconhecimento profissional com 24 e oportunidade de crescimento pessoal com, também, 24 marcações.

Gráfico 1 - Motivos decisivos para imigração nos EUA, 2024.



FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Referente à categoria de Vistos aplicados para o processo migratório, 35 (94,5%) foram para imigração permanente nos EUA. Apenas 2 (5,5%) aplicaram na categoria de não imigrantes, como é possível visualizar na tabela abaixo.

Tabela 2 - Categoria de Visto para imigrar. 2024.

Variável	
Imigrante permanente	35 (94,5%)
não imigrante	2 (5,5%)

FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Outras questões que foram investigadas, indagou-se sobre a carga horária de trabalho dos Enfermeiros no Brasil e nos EUA.

Segundo os participantes, durante a atuação como enfermeiro no BR, a carga horária média foi 35,49 horas (dp=18,23, min=0 e máx=72). Enquanto que a carga horária média de trabalho nos EUA foi de 36 horas (dp=5.8, min=0 e máx=72).

Em relação ao salário dos participantes quando atuavam no Brasil (BR), a média foi de 4.421 reais (dp=5.8, min=0,00 e máx=10.000,00), enquanto nos EUA foi de 6.616,67 dólares (dp=5.8, min=1.500,00 e máx=20.000,00) como é evidenciado na tabela abaixo.

Tabela 3 - Carga horária e salário no Brasil e EUA. 2024.

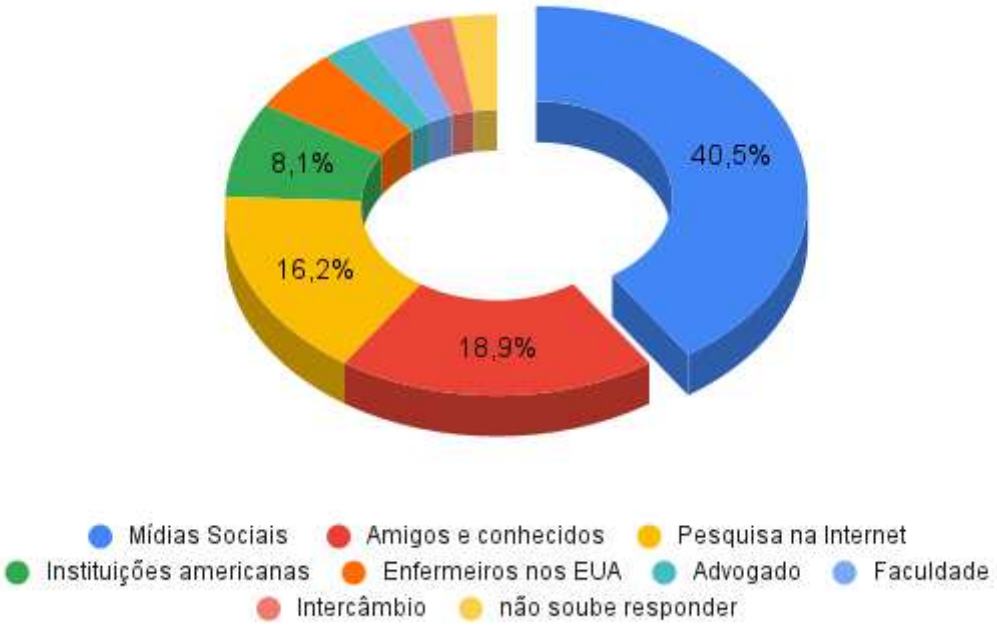
Variáveis	**n (%)**	**Variáveis**	**n (%)**
Horas de trabalho BR		**Horas de trabalho EUA**	
36 à 48 horas	25 (67,5%)	36 horas	21 (56,7%)
0 à 24 horas	7 (18,9%)	40 horas	11 (29,7%)
50 à 60 horas	3 (8,1%)	24 horas	2 (5,4%)
> de 60 horas	2 (5,4%)	12 horas	1 (2,7%)
		30 horas	1 (2,7%)
		48 horas	1 (2,7%)
Salário BR		**Salário EUA**	
R$4.000,00	10 (27%)	U$5.000,00	11 (29,7%)

R$5.000,00 e R$6.000,00	6 (16,2%)	U$6.000,00	7 (18,9%)
R$0,00(não exercia profissão)	6 (16,2%)	U$8.000,00	5 (13,5%)
R$7.000,00 e R$8.000,00	5 (13,5%)	U$7.000,00	4 (10,8%)
R$2.000,00 e R$3.000,00	5 (13,5%)	U$10.000,00	3 (8,1%)
R$9.000,00 e R$10.000,00	3 (8,1%)	U$4.000,00	3 (8,1%)
< de R$1.000,00	1 (2,7%)	Outros valores	3 (8,1%)
não sabe ou não respondeu	1 (2,7%)	não sabe ou não respondeu	0 (0%)

(FONTE: desenvolvido pela autora, 2024)

Em relação às formas que a informação é disseminada, de acordo com as respostas, 40,5% dos enfermeiros da amostra ficaram sabendo sobre a possibilidade de imigrar para os EUA pelas mídias sociais. Dentre elas, são citadas o Youtube e o Instagram. Aqueles que souberam a partir de amigos e conhecidos foi de 18,9% e por pesquisas na Internet, 16,2% dos participantes.

Gráfico 2 - Como ficou sabendo sobre Imigração pela Enfermagem, 2024.

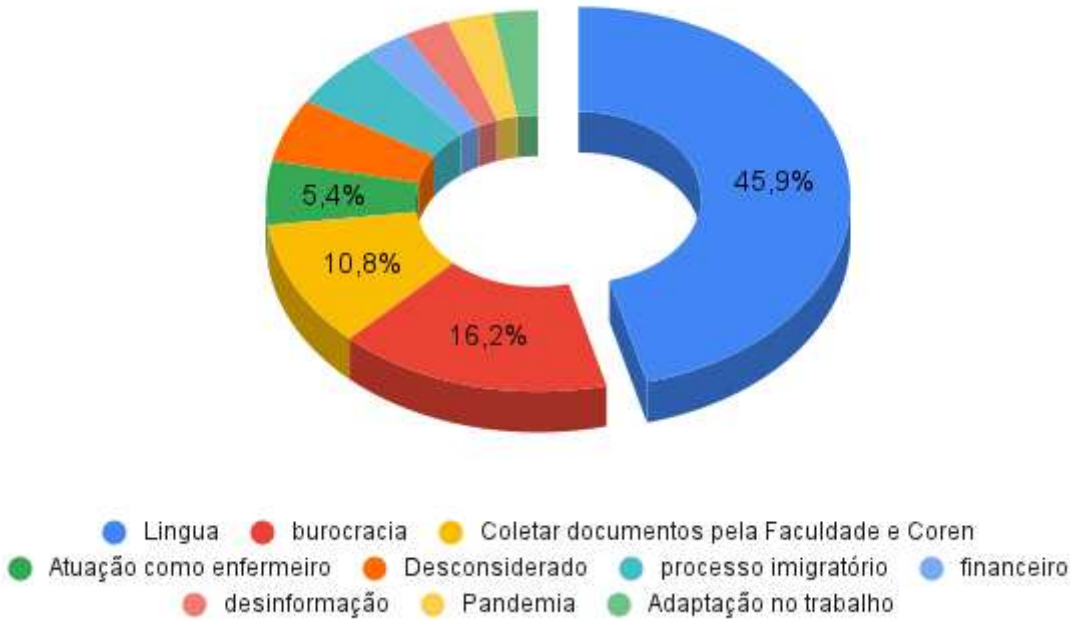


FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Dentre os participantes da amostra, a principal barreira foi o idioma, com 45,9% dos entrevistados, seguida pela burocracia, com 16,2%. O participante número 11 escreveu também: “A língua. O fato de inglês não ser nossa 2 língua. Leva um tempo até aprender”. O Participante número 12 escreveu: “Sem dúvida o Inglês como maior barreira. Apesar de já ter um bom nível de inglês. Mas profissionalmente falando, são vivências que se aprende no dia a dia e não em cursos especializados de inglês.

Segue o gráfico abaixo com dados.

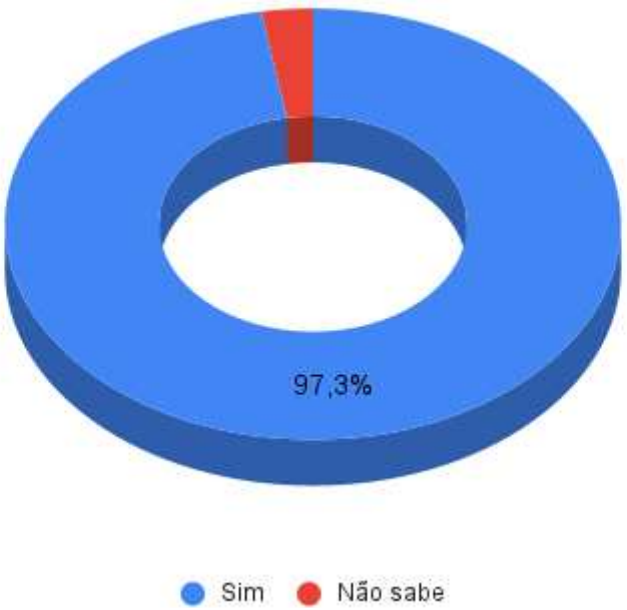
Gráfico 3 - Desafios no processo de migração no processo de validação e atuação como Enfermeiro nos EUA.



FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Diante da experiência que relatam os participantes, há uma barreira com a burocracia, como mostra o gráfico 3. Segundo participante número 28 diz: “depender das entidades mandar documentos e muita burocracia por parte aqui dos EUA e dos órgãos que validam o diploma”. Entretanto, mesmo diante das barreiras, a pesquisa aponta que 97,3% dos participantes desejam permanecer no USA, como é possível visualizar no gráfico abaixo.

Gráfico 4 - Intenção de permanecer nos EUA. 2024.



FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

Dentre as perspectivas nessa permanência nos EUA, os participantes quando questionados acerca das intenções profissionais futuras 14 dos entrevistados (37,8%) possuem a intenção de se tornarem Nurse Practitioner, 21,6% desejam crescer na carreira e 18,9% querem realizar mestrado. Na tabela abaixo é possível visualizar melhor as perspectivas desses Registered Nurses.

Tabela 5 - Perspectivas Profissionais nos EUA. 2024.

Variáveis	**n (%)***
Nurse Practitioner	14 (37,8%)
Crescer na Carreira	8 (21,6%)
Mestrado (não especificado)	7 (18,9%)
Travel Nurse	2 (5,4%)
Doutorado (não especificado)	2 (5,4%)
Seguir atuando como Registered Nurse	1 (2,7%)
First Assistant	1 (2,7%)

Pesquisador(a)	1 (2,7%)
Sem perspectivas no momento	1 (2,7%)

FONTE: desenvolvido pela autora, 2024

5.5. DISCUSSÃO

Os dados sugeridos pela pesquisa apontam que a maioria dos profissionais que migraram foram mulheres. Esse fato reflete e reafirma a realidade da Enfermagem brasileira sendo majoritariamente composta por mulheres (IGNACIO *et al.*, 2023).

Dentre os dados que chamaram a atenção é que a maioria dos participantes possuem mais de 30 anos, totalizando 84,6% da amostra. Isso nos indica que o processo imigratório de enfermeiros para os EUA não vê o etarismo como uma barreira. E se observarmos os dados sobre anos de atuação, percebe-se que a idade e o tempo de experiência são valorizados mesmo que não sejam necessários.

Além disso, a pesquisa aponta que 48,6% dos enfermeiros imigrantes são provenientes da região Sudeste e, mais especificamente, do estado de São Paulo. Segundo Machado *et al.* (2016) o Sudeste possui uma hegemonia desses profissionais formando 46,1% de todos os enfermeiros do Brasil. Para além, o sudeste também é o que mais concentra essa mão de obra com 86% de todo o Brasil (IGNACIO *et al.*, 2023).

Outro aspecto que chama atenção é que 59,9% dos participantes migraram com a família. Esse fato pode estar relacionado com a possibilidade de imigração desses enfermeiros para os EUA com toda a família de acordo com o tipo de Visto aplicado. Dessa forma, pessoas que possuem vínculos familiares, como companheiros, filhos e outros, não precisam driblar a barreira da separação e envolver toda família para suas perspectivas.

Algo interessante é também o nível de qualificação dos participantes. Mesmo que especializações não são necessárias, a maioria da amostra possui alto nível de qualificação no Brasil com 22 (59,9%) possuindo Especialização/Residência, 3 (8,1%) com Mestrado e 1 (2,7%) com Doutorado. Esses dados evidenciam que esse

perfil de profissional possui interesse em sair do Brasil e não têm interesse em voltar para o seu país quando 97,3% da amostra afirma isso.

Em contrapartida à valorização da experiência profissional, 11 participantes (29,7%), não exercitam a enfermagem no Brasil. Esse dado sugere que o tempo de experiência e títulos não são uma barreira para o processo de imigração e que são valorizados.

Já aqueles que exerceram a profissão antes de emigrar, a média salarial dos participantes mostra que esses possuíam uma remuneração muito próxima do que é o piso salarial atual da categoria e a busca por um salário melhor foi efêmera quando levantados os motivos para emigrar. Logo, as insatisfações mais decisivas para a maioria são relacionadas aos pontos socioeconômicos do país, não com a quantidade/valor pago e outros aspectos da profissão.

O Participante número 32 escreve: “Somente comecei a pensar em 2021, mesmo já sabendo da possibilidade, o governo do estado começou a atrasar o repasse dos nossos salários e daí veio a vontade de deixar o país”.

Quando questionados sobre os fatores que foram decisivos para a imigração, a pesquisa aponta que foi a qualidade de vida, um índice multidimensional que agrega dados relacionados à moradia, acesso a transporte, renda per capita e outros (IBGE, 2024), mostrando quanto o fator socioeconômico é relevante para a tomada de decisão do enfermeiro brasileiro. Logo, por mais que o profissional não esteja satisfeito com a profissão e que esse fato tenha aparecido nos dados, não é esse o motivo que o leva a sair do país.

Em comparação com outros povos, os dados sobre a migração de enfermeiros brasileiros diferem dos apresentados por uma pesquisa com imigrantes albaneses na Alemanha, que citaram a busca por melhores condições de trabalho como o principal motivo para a saída do país (CAKE, 2022). Da mesma forma, há razões distintas para os filipinos e indianos migrarem, tais como a posição da mulher na sociedade e oportunidades para a mulher como força de trabalho (ADHIKARI, 2023). Isso demonstra que as razões para migração variam significativamente entre diferentes nações e que não pode-se generalizar a realidade dos enfermeiros brasileiros. Portanto, pesquisas específicas na área são fundamentais para entender essa realidade brasileira e suas peculiaridades.

A principal barreira apontada pelos participantes da pesquisa foi a língua falada. Esse desafio é particularmente evidente se relacionarmos o estado da

Flórida, que tem o maior número de imigrantes hispânicos (BATALOVA, 2024) com a localização da maioria dos participantes da amostra, 11 (29,7%). A proximidade geográfica com o Brasil e o contato com a língua hispânica, semelhante ao português, podem facilitar o processo de adaptação. No entanto, como relatado por uma participante:

> "Mesmo tendo realizado os testes de proficiência em inglês e atingido a nota necessária para imigração, não tinha vocabulário suficiente para o desenvolvimento do trabalho. Até hoje existe alguma dificuldade de comunicação em algumas situações, mas agora, após 3 anos, eles são mínimos e facilmente contornados. Com certeza, a comunicação foi o maior desafio."

Além disso, o participante número 8 observou que:

> "Na minha opinião, a prova do IELTS/TOEFL foi muito mais difícil que o próprio NCLEX. Pois a questão de você necessitar de vocabulário que vai desde baleias até constelações em inglês (coisas que nem em português eu saberia falar), foi bastante desafiador. Por conta disso tive que fazer a prova 4 vezes (sem contar os gastos)."

O participante número 11 também escreveu: "A língua. O fato de inglês não ser nossa 2ª língua. Leva um tempo até aprender."

Esses relatos mostram que, mesmo após a aprovação nas provas e o início da atuação como enfermeiro, o idioma continua sendo o principal desafio para a maioria dos enfermeiros que migram, seguido das barreiras burocráticas e profissionais.

No entanto, diferente da maioria dos dados relatados pelos participantes, enfermeiros caribenhos nos EUA apontaram que as principais barreiras são o preconceito e a discriminação (ROLLE SANDS, 2020). As razões para essa diferença ainda precisam ser estudadas.

Outro ponto que pode contribuir para o interesse em emigrar é a exposição nas mídias sociais de alguns enfermeiros imigrantes nos EUA. Segundo Ana Paula Campos (2019), as redes sociais podem ser usadas como uma importante ferramenta para a construção coletiva de conhecimento. Dessa forma, a exposição das mudanças econômicas e sociais na vida privada daqueles que migram desempenha um papel fundamental na disseminação desse conteúdo.

CONCLUSÃO

Segundo Squires (2016), a maioria dos enfermeiros que aplicaram para um visto de trabalho nos EUA entre os anos de 2003 e 2013 eram de origem filipina (58%) e indiana (11%), enquanto os países latino-americanos tiveram pouca expressividade nesse período. Esse dado indica que a rota migratória de enfermeiros brasileiros ainda é pouco significativa em comparação com outros países. Até onde sabemos, este é o primeiro estudo a explorar a trajetória de enfermeiros brasileiros imigrantes nos EUA.

Durante todo o desenvolvimento da pesquisa, houve dificuldades para encontrar fontes atuais e robustas sobre a imigração de enfermeiros brasileiros, especialmente para os EUA. Isso reforça a necessidade de mais estudos sobre essa rota migratória, que, embora ainda pouco expressiva, é de grande importância para as partes interessadas. Diante dessa lacuna na ciência, este trabalho mostrou-se fundamental para a exploração do assunto, contribuindo para a disseminação pública do tema. Além disso, devido à carência de profissionais de saúde nos EUA, este estudo possui um papel importante ao gerar dados mais robustos sobre o tema.

De acordo com os dados levantados, a população de enfermeiros que busca imigrar para os EUA é composta principalmente por mulheres com mais de 30 anos e alto nível de ensino. O principal motivo que leva à emigração é a busca por uma melhor qualidade de vida. Isso sugere que, embora o profissional enfermeiro no Brasil seja bem pago, muitos não conseguem alcançar a qualidade de vida desejada. Aspectos socioeconômicos foram decisivos para a migração, diferindo da realidade de outras nações onde motivos pessoais também desempenham um papel significativo.

A principal barreira elencada pelos participantes foi a língua, destacando a necessidade de investimento prévio em estudos e preparação para enfrentar as provas e o mercado de trabalho nos EUA. No entanto, foi observado que a comunicação em inglês melhora com o tempo, e essa dificuldade inicial não impede o sucesso no processo migratório. Esse dado ajuda a tranquilizar aqueles que estão considerando essa trajetória.

Com o crescimento dos números de vistos baseados em empregos e a demanda crescente por mão de obra em países desenvolvidos, fica evidente a importância de investir em pesquisas que explorem as consequências da imigração de enfermeiros brasileiros. Compreender o perfil desses profissionais será crucial para tratar possíveis riscos e consequências, além de traçar estratégias para atrair

esses profissionais para o mercado de trabalho. Isso ajudará os países receptores a controlar as taxas de sucesso na adaptabilidade desses indivíduos, refletindo na qualidade dos serviços prestados.

Aumentar a produção científica sobre a imigração de enfermeiros brasileiros nos EUA ajudará a expandir o conhecimento sobre a possibilidade de inserção no mercado de trabalho em Enfermagem nos EUA. Além disso, sendo esse trabalho o primeiro do seu tipo, ele traz luz a toda a categoria de Enfermagem sobre migração da população brasileira nos EUA.

REFERÊNCIAS

Adhikari R, Smith P. **Global nursing workforce challenges: Time for a paradigm shift.** Nurse Educ Pract. 2023 May;69:103627. doi: 10.1016/j.nepr.2023.103627. Epub 2023 Apr 1. PMID: 37018998; PMCID: PMC10066500.

Anila Cake., et al. **"The Immigration of Albanian Nurses, the Reasons and Importance of Interprofessional Communication"**. Acta Scientific Medica Sciences 6.8 (2022): 24-29.

BATALOVA, Julian Montalvo And Jeanne. **South American Immigrants in the United States**. 2024. Disponível em: https://www.migrationpolicy.org/article/south-american-immigrants-united-states. Acesso em: 11 maio 2024.

CAMPOS, A. P. **Redes Sociais e Aprendizagem Colaborativa: Perspectivas para a Educação**. Editora Acadêmica, São Paulo, 2019

ROLLE SANDS, Shamel; INGRAHAM, Kenchera; SALAMI, Bukola Oladunni. Caribbean nurse migration—a scoping review. **Human resources for health**, v. 18, p. 1-10, 2020.

Squires, A., Ojemeni, M.T. & Jones, S. **Exploring longitudinal shifts in international nurse migration to the United States between 2003 and 2013 through a random effects panel data analysis**. *Hum Resour Health* **14** (Suppl 1), 21 (2016). https://doi.org/10.1186/s12960-016-0118-7

State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Ghazal LV, Ma C, Djukic M, Squires A. **Transition-to-U.S. Practice Experiences of Internationally Educated Nurses: An Integrative Review.** ***Western Journal of Nursing*** *Research*. 2020;42(5):373-392. doi:10.1177/0193945919860855

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi desenvolvido em resposta ao fenômeno significativo e crescente da imigração de enfermeiros brasileiros para os Estados Unidos, um tema ainda pouco explorado pelas pesquisas brasileiras. Conseguiu-se atingir o objetivo ao traçar um perfil socioeconômico desses profissionais, revelando dados surpreendentes quanto à idade e aos motivos para a migração, inicialmente não imaginados.

O estudo destacou a complexidade desse processo migratório, desde a motivação inicial até os desafios enfrentados na inserção no mercado de trabalho estadunidense. Há um vasto potencial para futuras pesquisas, especialmente porque questões étnicas não foram abordadas neste trabalho.

No decorrer das pesquisas em base de dados para pesquisa, encontrar produções científicas atuais sobre a emigração brasileira, especificamente a emigração de enfermeiros, revelou-se uma tarefa desafiadora. A escassez de estudos recentes e a falta de dados robustos sobre o tema dificultaram a construção de uma análise com a devida credibilidade. Esta lacuna na literatura científica tornou a investigação mais complexa, exigindo um esforço adicional para buscar informações confiáveis e relevantes. A dificuldade em acessar pesquisas contemporâneas sobre a validação de diplomas e a inserção dos enfermeiros brasileiros no mercado de trabalho dos EUA limitou o embasamento teórico deste trabalho, ressaltando a necessidade urgente de mais estudos que explorem esse fenômeno de maneira abrangente e detalhada.

Além disso, durante a coleta de dados, ao conhecer os participantes, observa-se que muitas narrativas revelaram aspectos únicos do ambiente em que viviam e como isso influenciou sua decisão de migrar. Relatos de experiências internacionais ao longo da vida, redes de contatos pessoais e ambientes de crescimento mostraram-se determinantes. Também percebe-se que a noção de qualidade de vida dos entrevistados variava significativamente, indicando a necessidade de estabelecer uma base mais sólida para essas respostas em pesquisas futuras.

A pandemia de COVID-19 acentuou a escassez global de profissionais de saúde, ressaltando a importância da valorização da enfermagem. Este estudo mostrou que a busca por melhor qualidade de vida, de trabalho, reconhecimento profissional e estabilidade são os principais motores da migração dos enfermeiros no mundo e também brasileiros. Os desafios incluem barreiras linguísticas e culturais, além da necessidade de revalidação de diplomas e aprovação em exames como o NCLEX-RN. No entanto, aqueles que superam essas barreiras relatam benefícios substanciais, como melhores condições de vida, condições de trabalho mais favoráveis e maior reconhecimento profissional.

Em conclusão, a imigração de enfermeiros brasileiros para os Estados Unidos é uma questão de relevância na saúde global que exige atenção contínua e investimentos em pesquisa. Compreender os motivos, desafios e benefícios desse processo é fundamental para desenvolver estratégias que apoiem esses profissionais e contribuam para a melhoria dos sistemas de saúde tanto no Brasil quanto nos EUA. O investimento em estudos como este é crucial para o futuro da enfermagem e para a disseminação do conhecimento, possibilitando uma migração mais justa e eficiente, beneficiando tanto os profissionais quanto as comunidades que eles servem.

Este estudo não apenas lança luz sobre um fenômeno crescente, mas também humaniza a experiência dos enfermeiros migrantes, suas lutas, conquistas e esperanças. A dedicação e resiliência desses profissionais merecem ser reconhecidas e apoiadas, pois eles buscam não apenas uma vida melhor para si e suas famílias, mas também contribuir de maneira significativa para a saúde e o bem-estar das comunidades a que servem.

REFERÊNCIAS

Adhikari R, Smith P. **Global nursing workforce challenges: Time for a paradigm shift. Nurse Educ Pract**. 2023 May;69:103627. doi: 10.1016/j.nepr.2023.103627. Epub 2023 Apr 1. PMID: 37018998; PMCID: PMC10066500.

AMERICAN NURSE ASSOCIATION (Estados Unidos da América). **Nurses in the Workforce**. Disponível em: https://www.nursingworld.org/practice-policy/workforce/. Acesso em: 28 maio 2024.

ANA NURSING RESOURCES HUB (Estados Unidos da América). **ADN vs BSN: Which is Right for You?** Disponível em: https://www.nursingworld.org/content-hub/resources/becoming-a-nurse/adn-vs-bsn/. Acesso em: 28 maio 2024.

APSREDES (Brasil). **Fotografia da Enfermagem no Brasil**. Disponível em: https://apsredes.org/fotografia-da-enfermagem-no-brasil/. Acesso em: 26 maio 2024.

Asaari, M. H. A. H., Nasina Mat Desa, e Loganathan Subramaniam. **"Influence of salary, promotion, and recognition toward work motivation among government trade agency employees."** *International Journal of Business and Management* 14.4 (2019): 48-59.

Anila Cake., et al. **“The Immigration of Albanian Nurses, the Reasons and Importance of Interprofessional Communication"**. Acta Scientific Medical Sciences 6.8 (2022): 24-29.

BATALOVA, Julian Montalvo And Jeanne. **South American Immigrants in the United States**. 2024. Disponível em: https://www.migrationpolicy.org/article/south-american-immigrants-united-states. Acesso em: 11 maio 2024.

BRASIL. **Decreto nº 94.406/87, de 30 de março de 1987. Brasília, 08 jun. 1987.** Disponível em: https://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BRAZILIAN NURSE ABROAD (Brasil). **Quais As Diferentes Categorias E Funções Na Área Da Enfermagem Nos EUA**. Disponível em: https://braziliannurseabroad.com.br/categorias-e-funcoes-na-area-da-enfermagem-nos-eua/. Acesso em: 28 maio 2024.

BATISTA A.A.V. et.al. **Fatores de motivação e insatisfação no trabalho do enfermeiro.** Rev Esc Enferm USP 2005; 39(1):85-91.

BUESER, Tootie. International Nurses Day 2024: the economic power of care. **British Journal of Cardiac Nursing**, p. 1-3, 2024.

CAMPOS, A. P. **Redes Sociais e Aprendizagem Colaborativa: Perspectivas para a Educação.** Editora Acadêmica, São Paulo, 2019.

CASSEL, Caroline da Rosa. **TRABALHO, EXPATRIAÇÃO E A FUGA DE CÉREBROS**: trajetória de acadêmicos que deixaram o brasil pós-2019. 2021. 71 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/237897/001139681.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 16 jun. 2024.

CONTARATO, Senador Fabiano. **PROJETO DE LEI nº 2564 de 2020 (PL 2564/2020)**. 2020. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria?id=141900. Acesso em: 08 jul. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Quantitativo de Profissionais por Regional**. Disponível em: https://descentralizacao.cofen.gov.br/sistema_SC/grid_resumo_quantitativo_profissional_externo/grid_resumo_quantitativo_profissional_externo.php. Acesso em: 26 maio 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Expostos e sem valorização, jovens podem desistir da Enfermagem**. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/expostos-e-sem-valorizacao-jovens-podem-desistir-de-seguir-carreira-na-enfermagem/. Acesso em: 23 jun. 2024.

DEWES, João Osvaldo. **Amostragem em bola de neve e respondent-driven sampling: uma descrição dos métodos**. 2013. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Matemática, Estatística, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/93246. Acesso em: 16 jun. 2024.

DIAS, Sérgio; MORAIS, Carminda. Satisfação e engagement: (Re)pensar a saúde e o bem-estar dos enfermeiros. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto , n. spe7, p. 43-49, out. 2020 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602020000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jul. 2021. http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0246..

DE ARAÚJO PÜSCHEL, Vilanice Alves. Valorização do trabalho da Enfermagem: sustentáculo do sistema de saúde brasileiro. **Revista SOBECC**, v. 27, 2022.

EDUCATION CONNECTION (Estados Unidos da América). **Types of Nursing Degrees and Levels Explained**. Disponível em: https://www.educationconnection.com/resources/nursing-degree-levels/. Acesso em: 29 maio 2024

EMBAIXADA DOS EUA E CONSULADOS NO BRASIL (Brasil). **Vistos**. 2024. Disponível em: https://br.usembassy.gov/pt/visas-pt/. Acesso em: 15 jul. 2024.

EMBAIXADA DOS EUA E CONSULADOS NO BRASIL (Brasil). **Vistos**. 2024. Disponível em: https://br.usembassy.gov/pt/visas-pt/. Acesso em: 15 jul. 2024.

Evolução dos indicadores de qualidade de vida no Brasil com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares / IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. - Rio de Janeiro : IBGE, 2023.
80 p. - (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica,ISSN 1516-3296 ; n. 50) (Investigações Experimentais. Estatísticas Experimentais).

DAVID STEWART (Suíça). **Nurses: A Voice to Lead**: Invest in nursing and respect rights to secure global health. Geneva: Conselho Internacional de Enfermagem, 2022. 59 p. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/2022-10/ICN_IND_Toolkit_English_FINAL.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA PAZ. **Conheça os profissionais que integram as equipes de Enfermagem**. 2020. Disponível em: https://www.escoladapaz.com.br/blog/conheca-os-profissionais-que-integram-as-equipes-de-enfermagem/. Acesso em: 26 maio 2024.

ENTENDA O PROCESSO DE ATRAÇÃO E REPULSÃO DA IMIGRAÇÃO AOS EUA. Nova York, 12 de maio de 2023. Disponível em: https://oglobo.globo.com/blogs/guga-chacra/post/2023/05/entenda-o-processo-de-atracao-e-repulsao-da-imigracao-aos-eua.ghtml. Acesso em: 21 abr. 2024.

EUA. U.S. DEPARTMENT OF LABOR. (org.). **US DEPARTMENT OF LABOR ANNOUNCES $80M FUNDING OPPORTUNITY TO HELP TRAIN, EXPAND, DIVERSIFY NURSING WORKFORCE; ADDRESS SHORTAGE OF NURSES**. Disponível em: https://www.dol.gov/newsroom/releases/eta/eta20221003. Acesso em: 16 jun. 2024.

EUA. U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS. . **OCCUPATIONAL OUTLOOK HANDBOOK**. 2024. Registered Nurses. Disponível em: https://www.bls.gov/ooh/healthcare/registered-nurses.htm. Acesso em: 16 jun. 2024.

GIL, A. C. (2008). **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo:Atlas.

Ghazal, L. V., Ma, C., Djukic, M., & Squires, A. (2020). **Transition-to-US practice experiences of internationally educated nurses: an integrative review.** *Western Journal of Nursing Research*, *42*(5), 373-392

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Conceitos essenciais da sociologia**. SciELO-Editora UNESP, 2017.

Humerez DC de, Ohl RIB, Silva MCN da. **Mental health of Brazilian nursing professionals in the context of the covid-19 pandemic: action of the Nursing Federal Council**. Cogitare enferm. [Internet]. 2020 [access 15, junho 2024]; 25. Available at: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115.

Haddad LM, Annamaraju P, Tony-Butler TJ. **Nursing Shortage**. [Updated 2023 Feb 13]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK493175/

IGNACIO, D. S.; CASSIANO, C.; LEAL, L. A.; HENRIQUES, S. H. Enfermeiros do trabalho: perfil sociodemográfico, formação e aperfeiçoamento profissional. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, *[S. l.]*, v. 11, n. 3, p. e7164, 2023. DOI: 10.18554/refacs.v11i3.7164. Disponível em: https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/7164. Acesso em: 25 jun. 2024.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (ed.). **WORLD MIGRATION REPORT 2024**. Geneva: International Organization For Migration, 2024. 367 p. Disponível em: https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/2024-05/world-migration-report-2024.pdf. Acesso em: 25 maio 2024.

JOSE, Jessy et al. Demands of immigration among Indian nurses who immigrated to the United States. **Asian Nursing Research**, v. 2, n. 1, p. 46-54, 2008.

KONLAN, Kennedy Diema; LEE, Tae Wha; DAMIRAN, Dulamsuren. The factors that are associated with nurse immigration in lower‐and middle‐income countries: An integrative review. **Nursing Open**, v. 10, n. 12, p. 7454-7466, 2023.

KROHL, D. R. **A lógica dedutiva de Karl Popper como suporte para o ensino de ciências.** #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 11, n. 1, 2022. DOI: 10.35819/tear.v11.n1.a5459. Disponível em: https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/5459. Acesso em: 18 jul. 2024.

LOIOLA, Elainy; MARTINS, Maria do Carmo. Autoeficácia no trabalho e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa , v. 20, n. 3, p. 813-823, dez. 2019 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862019000300020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jul. 2021. http://dx.doi.org/10.15309/19psd200320.

LAGE, Candice Ellen Barbalho; ALVES, Marcelo da Silva. (DES)VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM: implicações no cotidiano do enfermeiro. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 7, n. 3/4, p. 12-16, 7 fev. 2017. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2016.v7.n3/4.908. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/908. Acesso em: 27 maio 2024.

MACHADO, Maria Helena *et al*. ASPECTOS GERAIS DA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM: o perfil da formação dos enfermeiros técnicos e auxiliares. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 7, n. , p. 15, 27 jan. 2016. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2016.v7.nesp.687. Disponível em:

https://enfermfoco.org/wp-content/plugins/xml-to-html/include/lens/index.php?xml=2357-707X-enfoco-07-esp-0015.xml&lang=pt-br#info. Acesso em: 25 jun. 2024

Machado M.C.N., M.H. **Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil.** Rev. Ciênc. saúde coletiva 25 (1) 20 Dez 2019 Jan 2020.

Mattoo, Aaditya, Ileana Cristina Neagu y Çaðlar Özden (2005), **"Brain Waste? Educated Immigrants in the US Labor Market"**, Policy Research Working Paper #3581, Banco Mundial, Washington, D. C..

MINEIRO, Márcia; SILVA, Mara A. Alves da; FERREIRA, Lúcia Gracia. PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA. **Momento - Diálogos em Educação**, [S.L.], v. 31, n. 03, p. 201-218, 23 nov. 2022. Lepidus Tecnologia. http://dx.doi.org/10.14295/momento.v31i03.14538. Disponível em: https://furg.emnuvens.com.br/momento/article/view/14538/9891. Acesso em: 16 jun. 2024.

MONTANA DEPARTMENT OF LABOR AND INDUSTRY (Eua). Estado de Montana. **Internationally educated nurses**. Disponível em: https://boards.bsd.dli.mt.gov/nursing/license-information/rn. Acesso em: 24 jun. 2024.

NATIONAL COUNCIL OF STATE BOARDS OF NURSING (EUA) (ed.). **ABOUT THE NCLEX**. 2024. Disponível em: https://www.nclex.com/About.page#:~:text=The%20NCLEX%20is%20the%20world's,reliable%20measurement%20of%20nursing%20competence.. Acesso em: 8 jul. 2024.

MORAIS, Luanna Pereira de; QUEIROZ, Silvana Nunes de. **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MIGRAÇÃO INTERESTADUAL QUALIFICADA NO BRASIL**.

MOTA, Nancy Val y Val Peres da; RIBEIRO, Helena. Emigração de médicos brasileiros para os Estados Unidos da América. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 286-296, jun. 2019. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902019181027. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mPjFjSRBLBznhhZ9nzCv3tL/?lang=pt. Acesso em: 21 abr. 2024.

NUMBEO (Sérvia). **Qualidade de Vida no Brasil**. Disponível em: https://pt.numbeo.com/qualidade-de-vida/país/Brasil. Acesso em: 03 jun. 2024

NITKIN, Débora Kirschbaum. TALENTED CARING NURSES ARE NEEDED IN A GLOBAL WORLD. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 5, n. 3, 2013.

Parlamento Europeu. **Explorar as razões da migração: porque é que as pessoas migram?** Disponível em: https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20200624STO81906/explorar-as-razoes-da-migracao-porque-e-que-as-pessoas-migram. Acesso em: 21 abr. 2024.

PEREIRA, Letícia Rodrigues; SOUZA, Sabrina Moreira de; MORAES, Stephany de Almeida. **Síndrome de Burnout na enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19: Revisão da literatura.** 2022.

PETRECA, Emilio Fasanelli; SOLER, Zaida Aurora Sperli Geraldes. Lei e direito no trabalho do enfermeiro como profissional liberal no Brasil. **Enfermagem Brasil**, v. 18, n. 6, p. 727-729, 2019.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 318-325, ago. 1995. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89101995000400010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/fF44L9rmXt8PVYLNvphJgTd. Acesso em: 23 jun. 2024.

ROLLE SANDS, Shamel; INGRAHAM, Kenchera; SALAMI, Bukola Oladunni. Caribbean nurse migration—a scoping review. **Human resources for health**, v. 18, p. 1-10, 2020.

State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

DA SILVA, Marcos Vinícius Viana; DE PÁDUA PARENTE FILHO, Antonio; MARTINS, Victória Moreira. **OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E A ECONOMIA.** Revista Jurídica, v. 3, n. 65, p. 359-381, 2021.

Squires, A., Ojemeni, M.T. & Jones, S. **Exploring longitudinal shifts in international nurse migration to the United States between 2003 and 2013 through a random effects panel data analysis**. *Hum Resour Health* **14** (Suppl 1), 21 (2016). https://doi.org/10.1186/s12960-016-0118-7

Souza e Souza LPS, Souza AG. **Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?** J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e 2010400

TRUSTED NURSE STAFFING (Estado Unidos da América). **2024 Nursing Ratios**. 2024. Disponível em: https://www.trustednursestaffing.com/nurse-patient-ratios-by-state/#:~:text=Generally%2C%20the%20average%20nurse%2Dto,care%20for%20at%20one%20time. Acesso em: 28 maio 2024.

VILLEN, Patrícia. BRASIL, PAÍS DE EXPULSÃO? DESEMPREGO E EMIGRAÇÃO NO BRASIL. 2018. **Comciência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**. Disponível em: https://www.comciencia.br/brasil-pais-de-expulsao-desemprego-e-emigracao-no-brasil/. Acesso em: 22 mai. 2024.

United States. Department of Homeland Security . **2022 Yearbook of Immigration Statistics**. Washington, D.C.: U.S. Department of Homeland Security, Office of Homeland Security Statistics, 2023. Acesso em: 15 Junho. 2024

APÊNDICE A - TCLE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO ON LINE VIA GOOGLE DOCS®

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa online intitulada "**IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**", que tem como objetivo identificar qual o perfil do profissional enfermeiro que emigra, quais os motivos que levam à migração, quais os desafios encontrados, aumentar a produção científica e ajudar a expandir o conhecimento sobre o mercado de trabalho em Enfermagem. A sua participação no estudo poderá contribuir na ampliação do mercado de trabalho dos profissionais de enfermagem e fomentar a visibilização da profissão em uma nova perspectiva de atuação. O presente termo foi desenvolvido conforme determina as Resoluções nº **466/12** e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e suas complementares, os quais serão cumpridos plenamente pelos pesquisadores. Por esse tipo de registro não ser de forma escrita, você poderá ter acesso ao registro do consentimento ou do assentimento solicitando por meio do e-mail: isa.blaske@icloud.com.

1) Procedimento

A pesquisa será realizada através de um questionário online composto por duas etapas, na primeira etapa é solicitado que responda ao questionário online sociodemográfico com os dados pessoais e acadêmicos. Na segunda etapa, você será convidado a responder questões abertas e semi estruturadas sobre a sua prática profissional. Estima-se, uma duração de 15 a 20 minutos para responder todas as etapas. Estes questionários serão analisados pelo pesquisador e inseridos em um banco de dados.

2)Tratamento de possíveis riscos e desconfortos

Serão tomadas todas as providências, durante a coleta de dados, de forma a garantir a sua privacidade e seu anonimato. Os dados coletados durante o estudo destinam-se unicamente a atividades de pesquisa relacionadas à abordagem, não sendo utilizados como forma de avaliação profissional ou pessoal. O estudo oferece riscos e desconfortos mínimos a sua integridade física, moral, social e econômica, além da possibilidade, ainda que remota, de quebra de sigilo, mesmo que involuntária e não intencional. Diante disso, fica sob a responsabilidade do pesquisador o ressarcimento e indenização da vigência de qualquer desconforto apresentado desde que comprovada relação com a pesquisa, de acordo com a legislação vigente e amplamente consubstanciada. Caso tenha alguma dúvida sobre os procedimentos ou sobre a Página **2** de **3** o projeto você poderá entrar em contato com o pesquisador a qualquer momento pelo telefone ou e-mail abaixo.

3) Benefícios, custos, ressarcimento e indenização

A participação neste estudo será benéfica, visto que você terá a oportunidade de fornecer subsídios para a discussão sobre a migração da mão de obra brasileira em Enfermagem. Além disso, esse estudo também contribuirá com resultados importantes sobre o perfil sociodemográfico dos profissionais que buscam essa opção. Você não terá nenhum gasto ou ônus com a participação no estudo e também não receberá qualquer espécie de gratificação devido à participação na pesquisa. Caso alguma despesa extraordinária associada à pesquisa venha a ocorrer, você terá o direito de solicitar o ressarcimento, mediante comprovação das despesas, conforme determina a legislação vigente. O pagamento será realizado mediante reembolso financeiro, pago pessoalmente em dinheiro ou mediante depósito bancário ou ainda sob outra forma de transação acordada com o pesquisador e/ou instâncias cabíveis; Você tem o direito de solicitar indenização caso ocorra algum dano comprovado, decorrente da sua participação no estudo, conforme determina a legislação vigente. A forma de indenização será acordada com o pesquisador e/ou instâncias cabíveis.

4) Confidencialidade da Pesquisa

Toda a informação coletada neste estudo é confidencial e seu nome e o da sua instituição não serão identificados de forma alguma. Assim, há garantia de sigilo e privacidade. Solicito a permissão para apresentar os resultados da análise dos questionários em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais. As pessoas que estarão acompanhando os procedimentos serão os pesquisadores Isadora Blaschke da Silva (estudante da graduação) e José Luís Guedes dos Santos (pesquisador responsável e orientador). O prazo de guarda dos dados de pesquisa é de, no mínimo, cinco anos e ficará como responsabilidade e guarda do pesquisador orientador em local seguro nas dependências do GEPADES/PEN/UFSC.

5) Participação

Sua participação no estudo é muito importante e voluntária. Você tem o direito de não querer participar ou de sair desse estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de constrangimento ou penalidades. Em caso de você decidir se retirar do estudo, favor notificar um pesquisador responsável. Os pesquisadores responsáveis pelo estudo poderão fornecer qualquer esclarecimento sobre o mesmo, assim como tirar dúvidas, bastando entrar em contato pelos e-mails a seguir e/ou com o Comitê de Ética que fez a apreciação do projeto de pesquisa. Agradecemos a sua participação.

Nome dos pesquisadores para contato:

Pesquisadora: Isadora Blaschke da Silva – isa.blaske@icloud.com– telefone: (51) 9.9297-0303 – GEPADES/ UFSCPágina **3** de **3**

Professor orientador: Dr. José Luís Guedes dos Santos – jose.santos@ufsc.br – telefone: (48) 3721-2205 – GEPADES/PEN/UFSC

Endereço: Departamento de Enfermagem, Bloco I, sala 304. Campus Universitário – Trindade, 88040-900 – Florianópolis – SC – Brasil.

Para contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos:

O CEPSH é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, mas independente na tomada

de decisões, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Está localizado na Pró-Reitoria de Pesquisa Prédio Reitoria II R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401, Trindade, Florianópolis/SC. CEP 88.040-400. Contato: (48) 3721-6094. E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

Consentimento Livre e Esclarecido:

Declaro que compreendi sobre todos os procedimentos da pesquisa e, que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto e, que todos os dados a meu respeito são sigilosos. Eu entendo que neste estudo, as medições dos experimentos/procedimentos de tratamento serão feitas sobre as minhas respostas, e que fui informado que posso me retirar do estudo a qualquer momento. Uma via assinada deste documento será enviada ao participante. Concordo em participar voluntariamente da pesquisa "**IMIGRAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**":

( ) Aceito participar da pesquisa
( ) Não aceito participar da pesquisa

Nome do Participante:_____

Assinatura do Participante: _____

Pesquisador responsável: José Luís Guedes dos Santos

Assinatura do Pesquisador responsável: _____

APÊNDICE B - Formulário De Pesquisa

Migração de Enfermeiros brasileiros para os EUA: inserção e atuação no mercado de trabalho

Olá Nurse!

Meu nome é Isadora e esta pesquisa é para o meu **TCC** para Graduação em Enfermagem na **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**, Florianópolis, SC.

Ela é destinada a enfermeiros graduados no Brasil e que hoje estão atuando no EUA. Tem a finalidade de entender os motivos e desafios do Enfermeiro brasileiro ao buscar o mercado de trabalho nos Estados Unidos da América (EUA).
O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFSC (CAE nº 74882723.0.0000.0121). O Termo de Consentimento de Livre Esclarecimento (TCLE) para participação no estudo está disponível neste **link.** Uma cópia assinada será enviada para o seu e-mail.

A resposta ao questionário levará de 10 - 15 minutos. Todas as respostas são confidenciais e você pode sair dessa pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo.

Para dúvidas, você pode entrar em contato conosco por e-mail:

Acadêmica de Enfermagem: Isadora Blaschke da Silva - isa.blaske@gmail.com

Pesquisador responsável: Prof. Dr. José Luís Santos - jose.santos@ufsc.br

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Você aceita participar desta pesquisa? *

   Marcar apenas uma oval.

   ◯ Sim

2. Qual é o seu nome ? (Para preenchimento do TCLE) *

3. Qual o seu E-mail? (para coleta de assinatura e envio do TCLE) *

Caracterização Sociodemográfica *(cerca de 1 min)*

4. Idade: *

_____

5. Sexo: *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Feminino
- ◯ Masculino
- ◯ Prefiro não responder

6. Maior titulação; *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Graduação
- ◯ Especialização/residência
- ◯ Mestrato
- ◯ Doutorado

7. Situação conjugal: *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Com companheiro/a
- ◯ Sem companheiro/a
- ◯ Outro: _____

8. Estado de origem no Brasil: *

9. Nome da Universidade/Faculdade onde concluiu o Curso de Enfermagem: *

10. Ano em que se formou em Enfermagem: *

11. Cidade e estado onde mora nos **EUA:** *

12. Status social nos EUA: *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não-imigrante
- ◯ Imigrante permanente
- ◯ Cidadão americano

13. Categoria de visto utilizado para migrar: *

14. Marque todos os fatores o(os) que foram decisivo(s) para a migração para os EUA: *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Migração de trabalho do cônjuge
- [ ] Segurança pública
- [ ] Maior empregabilidade
- [ ] Reconhecimento profissional
- [ ] Melhores condições de trabalho
- [ ] Melhores salários
- [ ] Oportunidades de crescimento profissional
- [ ] Qualidade de vida
- [ ] Situação política e econômica do Brasil
- [ ] Outro: _____

15. Como você migrou: *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sozinho/a
- ◯ Com família
- ◯ Com amigos
- ◯ Outro: _____

Mercado de Trabalho *(cerca de 2 - 5 min)*

16. Você atuava como enfermeiro no **Brasil**? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

17. Se SIM, qual era o seu tipo de vinculo empregatício antes de vir para os EUA?

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Concurso público
- ◯ Contrato via CLT
- ◯ Autônomo/empreendedor
- ◯ Outro: _____

18. Qual foi o seu tempo de experiência como enfermeiro no **Brasil**?

_____

19. Em qual setor você atuava como enfermeiro no **Brasil**?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Atenção básica
- ☐ Cenário hospitalar
- ☐ Ensino/pesquisa
- ☐ Cuidado domiciliar
- ☐ Clínicas/consultórios médicos
- ☐ Outro: _____

20. Qual era a sua carga horária de trabalho semanal aproximada como enfermeiro no **Brasil**

_____

21. Qual era seu salário mensal em Reais recebidos como enfermeiro no **Brasil**?

_____

22. Quanto tempo levou o seu processo de validação de diploma? *

23. Quanto tempo levou para ter um emprego como enfermeiro nos **EUA**? *

24. Qual é o seu tempo total de atuação como enfermeiro nos **EUA**? *

25. Em qual setor você atuava como enfermeiro nos **EUA**?

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Atenção básica
- [ ] Cenário hospitalar
- [ ] Ensino/pesquisa
- [ ] Cuidado domiciliar
- [ ] Clínicas/consultórios médicos
- [ ] Outro:

26. Qual é o sua carga horária de trabalho semanal aproximada como Enfermeiro nos **EUA**? *

27. Qual é seu salário mensal em Dólares ($) como enfermeiro nos **EUA**? *

28. Você pretende permanecer trabalhando como enfermeiro nos EUA? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Outro: _____

Questões abertas *(aqui, pedimos um pouco mais do seu tempo)*

Aqui, pedimos a gentileza de responder com maior riqueza de detalhes. Essa parte é fundamental para entendermos aspectos subjetivos do processo migratório e que são singulares a cada indivíduo.

29. Como ficou sabendo sobre a possibilidade de atuação como Enfermeiro nos EUA? *

_____

30. Quando e por qual situação começou a pensar sobre a migração para os EUA? *

_____

_____

_____

_____

_____

31. Há algum motivo diferente que queira explicar?

_____

_____

_____

_____

_____

32. Quais os desafios encontrados no processo de migração durante o processo de validação e atuação como Enfermeiro nos EUA?

33. Diante aos aspectos culturais dos EUA, quais foram os desafios encontrados durante a inserção e atuação no mercado de trabalho?

34. Quais as suas perspectivas futuras como Enfermeiro? *

Vamos nos encontrar para uma entrevista online? *Seria muito Importante!*

Esse momento é reservado para validar e explorar as respostas dadas para lapidação da pesquisa e contribuição para pesquisas futuras. Seria muito rico para nossa pesquisa conversar com você por alguns minutos.
Duração: Entre 20 - 30 minutos.

35. Podemos marcar um encontro online? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

36. Qual a sua disponibilidade para o encontro online? *(dia da semana e horário)*

37. Indique email para agendamento:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO - Parecer final do Comitê de Ética

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Migração de enfermeiros brasileiros para os Estados Unidos: inserção e atuação no mercado de trabalho

Pesquisador: José Luís Guedes dos Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 74882723.0.0000.0121

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.624.393

Apresentação do Projeto:

As informações que seguem e as elencadas nos campos "Objetivo da pesquisa" e "Avaliação dos riscos e benefícios" foram retiradas do arquivo PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_...pdf, de 27/11/2023, preenchido pelos pesquisadores. Segundo os pesquisadores:

[resumo] O assunto relativo à "fuga de cérebros" não é novidade para algumas profissões. Porém, a Enfermagem vem contribuindo de forma notória e crescente nesse fenômeno migratório, juntamente de outras áreas da saúde e ciência hoje fala-se informalmente da "fuga de jalecos". A partir disso, a pesquisa tem como intuito responder à pergunta: Quais os motivos e desafios do Enfermeiro brasileiro em buscar o mercado de trabalho nos Estados Unidos da América (EUA)? Os objetivos da pesquisa são: 1) Identificar qual o perfil do profissional enfermeiro que emigra; e, 2) Descrever os motivos que levam à migração e os desafios encontrados para inserção no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo explicativo de abordagem quanti-qualitativa, que será desenvolvido em duas etapas: aplicação de formulário online com perguntas objetivas e abertas e entrevista online. Os participantes serão recrutados por meio de rede social a fim de compor uma amostra intencional não probabilística. Espera-se contribuir com este fenômeno global de migração de enfermeiros, bem como subsidiar o desenvolvimento de estratégias para auxiliar estes profissionais na inserção do mercado de trabalho no exterior como opção de carreira. De forma complementar, também será possível o desenvolvimento de estratégias que possam contribuir para a retenção dos profissionais no Brasil.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 701
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

[hipótese (se for o caso)] Enfermeiros brasileiros tem obtido êxito inserção e atuação no mercado de trabalho em saúde nos Estados Unidos
[metodologia] 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO Trata-se de um estudo explicativo de abordagem quanti-qualitativa que será desenvolvido em duas etapas: aplicação de formulário online com perguntas objetivas e abertas e entrevista online. A abordagem qualitativa de um estudo leva em consideração a existência de um vínculo entre o mundo objetivo e o mundo subjetivo. Nela o ambiente, o estado natural do objeto estado fornece as informações e variáveis necessárias dispensando seguir uma hipótese ou conceito estabelecido. A partir disso, é possível realizar a interpretação dos dados coletados para obter explicação do porquê das coisas. 2.2 CENÁRIO DO ESTUDO Devido ao público-alvo estar atuando presencialmente nos EUA (Estados Unidos da América) e para fins de adesão a pesquisa será realizada na modalidade online. Dessa forma, possibilitar-se-á atingir Enfermeiros que estejam atuando em todo o território do país referido e de maneira que o participante possa realizá-la no momento que for mais oportuno devido às questões de fuso horário e de agenda de trabalho. 2.3 PÚBLICO-ALVOA pesquisa tem como critério de inclusão os Enfermeiros graduados no Brasil que estão atuando no mercado de trabalho dos EUA (Estados Unidos da América). A abordagem dos participantes será de forma prospectiva a partir da rede social Instagram e buscando apoio dos mesmos para convidar os colegas a participar, com base na estratégia “bola de neve”. Como a pesquisa será realizada de forma online, os interessados em participar irão receber por e-mail a questionário da pesquisa. Àqueles que não preencherem completamente o formulário serão excluídos da pesquisa.2.4 COLETA DE DADOS. Será realizada de forma on-line, com um questionário que contêm questões de caracterização dos participantes e perguntas objetivas e abertas para explorar o objeto em estudo. As perguntas específicas abordam aspectos elencados como motivos que levam a busca por esse processo migratório e buscam entender se há outros aspectos que podem estar envolvidos nessa decisão e quais os desafios que são encontrados. Devido a facilidade, qualidade e cuidado com os dados sigilosos, o formulário será elaborado na ferramenta online Google Forms®. As perguntas estão apresentadas na íntegra como Apêndice A.2.5 ANÁLISE DOS DADOS Análise quantitativa. Os dados coletados serão tabulados no programa Microsoft Office Excel® 2016, conferidos na totalidade por outro pesquisador para assegurar a correta inserção das respostas e analisados pelo software SPSS®. Posteriormente, será realizada estatística descritiva utilizando as medidas de tendência central, com a obtenção da média aritmética; medidas de dispersão com o cálculo de desvio-padrão, bem como frequências relativas e absolutas, as quais serão apresentadas em tabelas. Análise qualitativa Bardin (2016) define a análise de conteúdo

como uma série de técnicas de investigação, que através de uma descrição objetiva e sistemática do conteúdo das mensagens, tem por finalidade a interpretação dessas mensagens. A análise de conteúdo de Bardin (2016) compreende três fases: Pré-análise, exploração do material e tratamento das informações, a inferência e a interpretação. A pré-análise é a fase da organização que tem como propósito a operacionalização e a sistematização das ideias iniciais conduzindo o pesquisador a um esquema preciso de desenvolvimento da pesquisa. Exploração do Material analisa o texto sistematicamente em função das categorias formadas anteriormente. Tratamento das informações, inferência e a interpretação, as categorias que serão utilizadas como unidades de análise são submetidas a operações estatísticas simples ou complexas ressaltando as informações obtidas. Após essa etapa serão feitas as inferências e interpretações possibilitando outras pesquisas e os dados serão apresentados de forma descritiva (BARDIN, 2016).
[critérios de inclusão] A pesquisa tem como critério de inclusão os Enfermeiros graduados no Brasil que estão atuando no mercado de trabalho dos EUA (Estados Unidos da América) há, no mínimo, 6 meses.
[critérios de exclusão] Questionário incompleto

Objetivo da Pesquisa:
- Identificar qual o perfil do profissional enfermeiro que emigra; e,
- Descrever os motivos que levam à migração e os desafios encontrados para inserção no mercado de trabalho

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Riscos: Toda pesquisa tem risco e possibilidade de gerar desconfortos aos participantes sendo por cansaço, sentimentos gerados ou outros motivos. Por conta disso, o participante poderá abandonar a pesquisa a qualquer momento, não respondendo às interrogações sem prejuízos ou sanções. Observando esse fato, o questionário foi pensado prevendo cansaço ou o surgimento de sentimentos desconfortáveis com uma sequência de perguntas lógicas, interligadas e de fácil resposta buscando estimular a pessoa a contribuir ao máximo para a pesquisa com riscos e desconfortos mínimos/inexistentes.
Benefícios: Os benefícios da pesquisa para os enfermeiros participantes espera-se ser a elucidação pela sociedade da importância do enfermeiro para os desafios mundiais e contribuir para o reconhecimento do enfermeiro brasileiro como profissional de alta qualidade para inserção do

mercado de trabalho

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Informações retiradas primariamente do formulário com informações básicas sobre a pesquisa gerado pela Plataforma Brasil e/ou do projeto de pesquisa e demais documentos postados, conforme lista de documentos e datas no final deste parecer.

[Trabalho de conclusão de curso de ISADORA BLASCHKE DA SILVA], Curso de Graduação em Enfermagem, orientado/a por Prof. Dr. José Luís Guedes dos Santos.

Estudo [nacional] e [unicêntrico], [prospectivo].

Financiamento: [próprio].

País de origem: [Brasil].

Número de participantes no Brasil: [20].

Previsão de início do estudo: [01/02/2024 no formulário PB].

Previsão de término do estudo: [31/05/2024 no formulário PB].

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos obrigatórios foram apresentados

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto sem pendências ou inadequações.

A presente aprovação (versão projeto 27/11/2023 e TCLE 27/11/2023) refere-se apenas aos aspectos éticos do projeto. Qualquer alteração nestes documentos deve ser encaminhada para avaliação do CEPSH. Informamos que obrigatoriamente a versão do TCLE a ser utilizada deverá corresponder na íntegra à versão vigente aprovada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2226745.pdf	27/11/2023 23:42:50		Aceito
Outros	Cartaresposta_assinado.pdf	27/11/2023	José Luís Guedes	Aceito

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Continuação do Parecer: 6.624.393

Outros	Cartaresposta_assinado.pdf	23:41:55	dos Santos	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_assinado.pdf	27/11/2023 23:41:23	José Luís Guedes dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	27/11/2023 23:41:11	José Luís Guedes dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/11/2023 23:40:59	José Luís Guedes dos Santos	Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	09/10/2023 23:24:49	José Luís Guedes dos Santos	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

FLORIANOPOLIS, 25 de Janeiro de 2024

Assinado por:
Luciana C Antunes
(Coordenador(a))

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 701
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DISCIPLINA: INT 5182-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

PARECER FINAL DO ORIENTADOR SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A pesquisa de Isadora Blaschke da Silva é de grande importância e relevância, não apenas pela qualidade da pesquisa realizada, mas também pela contribuição que traz ao entendimento de um fenômeno crescente e significativo no campo da enfermagem e da saúde global. Recomendo a continuidade das investigações e a disseminação dos resultados obtidos para ampliar o conhecimento e as estratégias de apoio a esses profissionais.

Agradeço à banca examinadora pelas valiosas contribuições que possibilitaram o aprimoramento deste estudo. Parabenizo a aluna Isadora Blaschke da Silva pelo empenho e dedicação na realização da pesquisa.

Florianópolis, 30 de Julho de 2024.

ICP-Edu
Documento assinado digitalmente
Jose Luis Guedes dos Santos
Data: 30/07/2024 12:46:47-0300
CPF: ***.269.940-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

José Luís Guedes dos Santos